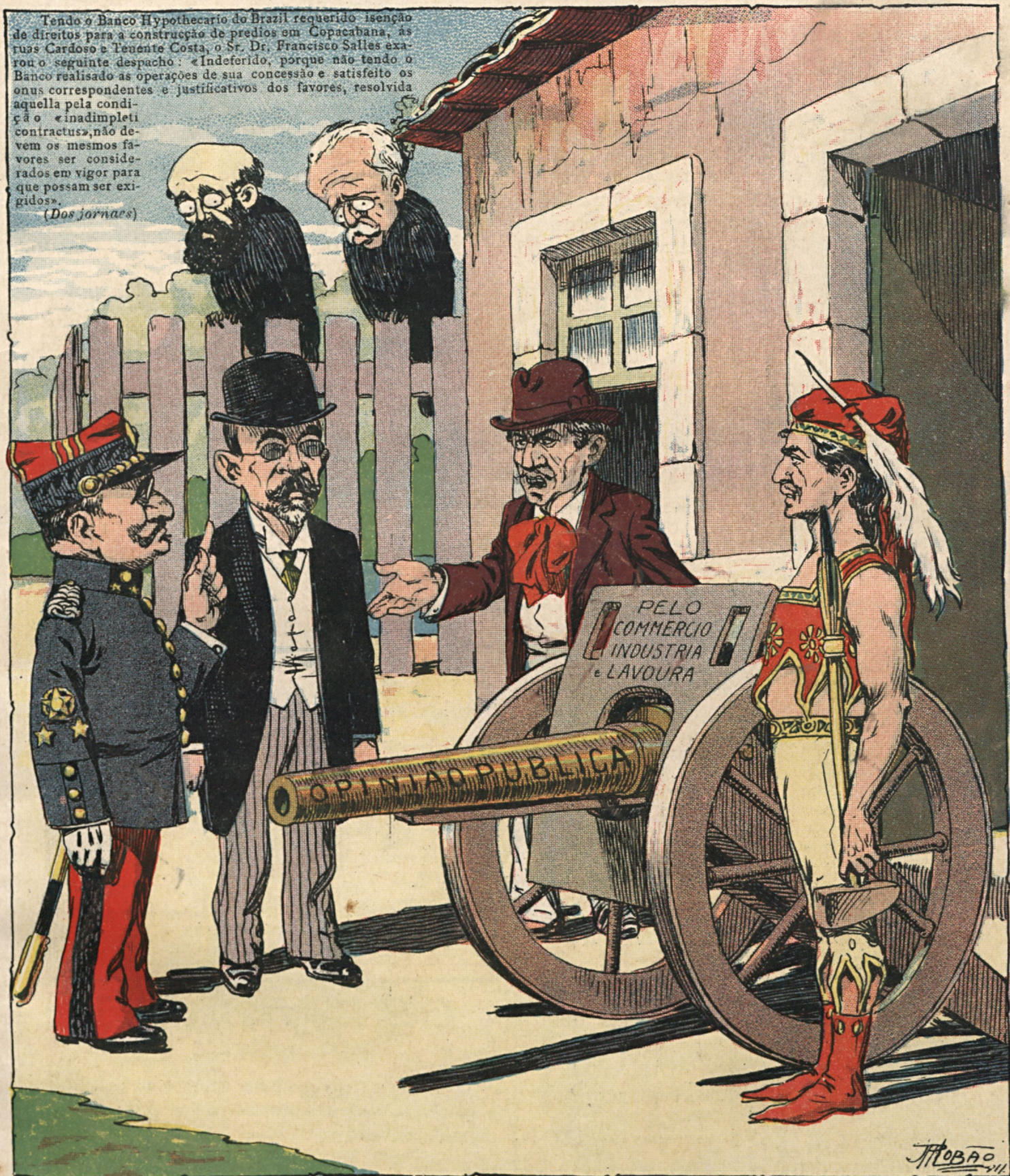
ANNO X RIO DE JANEIRO 10 JUNHO DE 1911 N. 456

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

TIRO BEM DADO!

Hermes:—No meu governo é assim, *seu* Zé: o que não fôr justo e muito direitinho leva pau! E quanto ao mais... deixem piar as aves agourentas!!...

Chico Salles:—Eu não podia proceder de outra forma, deante de um escandalo d'aquella ordem! Não fiz mais do que cumprir o meu dever...

Zé Povo:—Muito bem! Vê-se que V. Ex. é leal e modesto e não Modesto Leal... Felicito-os sinceramente pela firmeza do *indeferido* com que esborracharam o desaforo da pretenção de um banco fossil, quasi phantasmagorico, que o Conde Modesto vendeu aos francezes e que visava deixar a pão e laranja a industria e o commercio do paiz, abocanhando o direito absurdo de importar e exportar tudo, sem pagar nem o sellosinho! Proceder assim, Sr. presidente e Sr. ministro, é que eu chamo zelar pelos meus interesses.

O Malho:—E o mais são historias! Faço minhas as felicitações do Zé e cá fico firme, na brécha, para outras campanhas de real interesse como esta. Isto é que são *tiros* bonitos!...

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias Vidro 2$000.

HA SAUDE

—EM—

CADA GOTTA

DE

UM DELICIOSO PREPARADO

—DE—

FIGADO DE BACALHAU

SEM

OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO

Juan Serrano López—Manzanares—Hespanha—Exportador de Assafrão, rolhas e extraptos, Vinhos e fructos do paiz. Vendas a dinheiro com saques sobre o Banco Hespanhol do Rio da Prata.

CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato. onvém ler. Grande e real reducção nos preços

Chapéos para creanças
1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.

Chapéos para homens
2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.

Chapéos de lebre
10$000 a 14$000

Chapéos de castor
14$000 a 18$000

Chapéos de brim branco
1$500, 2$000 e 3$000

Chapéos de palha e palmeira
5$000 a 10$000

Chapéos de palha estrangeiros 12$000 a 15$000

Bonets para creanças
1$500, 2$000 e 3$000

Chapéos de sol
3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000, 7$000, 8$000

Grande sortimento de guardas-chuva e bengalas, com castão de prata e de ouro, para homens e senhoras.

AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal.

118, AVENIDA PASSOS, 118

J. F. MACIEL PACHECO

FUNDADO EM 1830

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e depessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107-Aldeia Campista

CAIXA DO CORREIO 1244

Rio de Janeiro

Alfredo de Carvalho & C.
RUA 1º DE MARÇO 10

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 3 do corrente foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 452, de 13 de Maio.

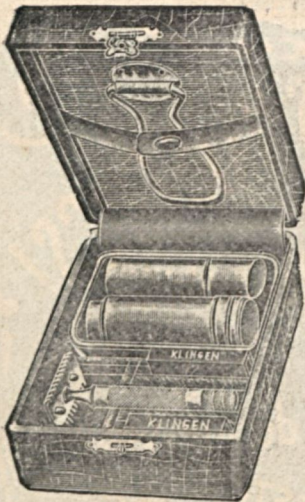
O numero da sorte grande d'essa loteria foi **25.635**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 451, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

25635	100$000
25636	50$000
25637	50$000
25634	20$000
25633	20$000
25632	20$000
25631	20$000
25630	20$000

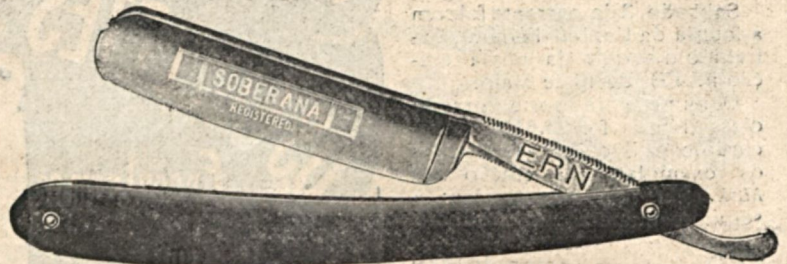
Hoje será sorteada a nossa edição n. 453 de 20 de Maio. Na proxima semana, a edição n. 454 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

COELHO BASTOS & C.

RUA DOS OURIVES, 42 e 44 — RIO

IDEAL! IDEAL! IDEAL!

Apparelho authomatico completo para fazer a barba.

Em elegante e fino estojo contendo: 1 apparelho, 12 laminas, pincel, saboeira, espelho e Shaving Stick 15$000. Pelo correio, registrado, mais 1$500.

Navalha SOBERANA qualidade Extra — 10$000
Pelo correio, registrado, sem augmento de preço.

Em distribuição o catalogo geral illustrado. Remette-se gratis

---

MARTYRES DO AMOR Lêde o novo livro do Sr. Aristoteles Italia: **Arte de se fazer amar.** E' um tratado de **magia magnefica** revelando os processos e cerimonias para obter o amor nos casos que nos pareçam mais difficeis; arte de compôr um poderoso talisman de amor para com elle vencer a mais obstinada indifferença; meios de manter a paz entre os amantes. — E' um livro de alta moralidade, que póde ser lido pelos mais castos. E' necessario aos rapazes, aos homens, ás moças e ás senhoras, que nelle podem aprender os segredos da felicidade. **Custo da obra, pelo correio registrada, 4$000.** Enviar mais 1$, se quizer receber o livro bem accondicionado, de modo a ninguem poder suspeitar a sua natureza. Enviem o dinheiro em vale postal, ou carta com valor declarado: Envia-se **gratis** pelo Correio o resumo *Envie nome e endereço mesmo num bilhete postal,* á **Caixa Postal 604**, Rio de Janeiro. Dá-se tambem GRATIS o livrinho **Magnetismo e Somnambulismo**, ensinando as maravilhas do magnetismo. — RUA DA ALFANDEGA 259, moderno. Sobrado.

A "SORTE" DO VELHO

— Ora, esperem lá... Com que foi que eu fiquei radicalmente curado da bronchite chronica e asthmatica, de impaludismo, de anemia, de neurasthenia, de diabetes e que cura tambem todas as demais affecções dos orgãos respiratorios?... Ah! sim, agora me recordo: foi com o Oleo de Capivara puro e com cythogenol em emulsão e capsulas gelatinosas moles creosotadas ou não.

Ora, vou fazer um *bonito* indicando esse milagroso Oleo de Capivara ás victimas de todas essas molestias.

Que sorte!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral; 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitacões grosseiras, que são sempre prejudiaes aos doentes.

DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentirem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias. P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

QUADROS DO ENSINO EM SÃO PAULO

CASA COLOMBO

AVENIDA CENTRAL e RUA DO OUVIDOR

Sortimento completo em sobretudos
de casemira cor; a começar . . 20$600
Capas de flanella azul marinho: —
Modelo Mac-Farland; a começar 20$000

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$.

Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000.

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000.

Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000.

Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000.

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000.

Uma assignatura de 1 anno, quando as compras forem de 200$000

FIG. N.

Terno de flanella azul marinho com botões dourados, golla e collete fustão branco: feitio Aspirante. A começar 20$000. Mais 1$400 cada duas edades.

PROVINCIANOS

—Eu te digo francamente: Rio de Janeiro é uma cidade adoravel com esta temperatura de 16 gráos.

—Só por isso? E os recursos que tem? E as casas especialistas que possue? Só A Bota Fluminense é um assombro! Imagina, meu caro, que tem o maior, o mais completo e mais variado sortimento de calçado, que é possivel existir. Vende tudo tão em conta que se chega a desconfiar... Quer você saber quanto custam sapatos de setim finissimos para senhora? 20$! Sapatos de verniz com fivella e sapatos chalciras, a 12$! Sapatos a Nilo Peçanha, artigo fino, 16$. Sapatos para homem, a 10$, 12$ e 16$, artigo esplendido. Emfim, só visto. E' positivamente a casa que serve melhor em qualidade e preço.

—Já me disseram isso, mas esqueceram-se de me ensinar a rua e numero d'A Bota Fluminense...

—Avenida Passos, entrada pela rua Marechal Floriano 123.

123 AVENIDA PASSOS Entrada pela rua Marechal Floriano **123**

NÃO E EXAGERO:

O Tricolevita e destróe completamente a caspa e impede a queda do cabello, amaciando-o e dando-lhe o maior brilho e vigor. Não é producto de uma chimica sem base

E' formula do distincto medico Dr. Paula Lima, especialista notavel das molestias do couro cabelludo e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos

L. QUEIROZ & C., de S. Paulo

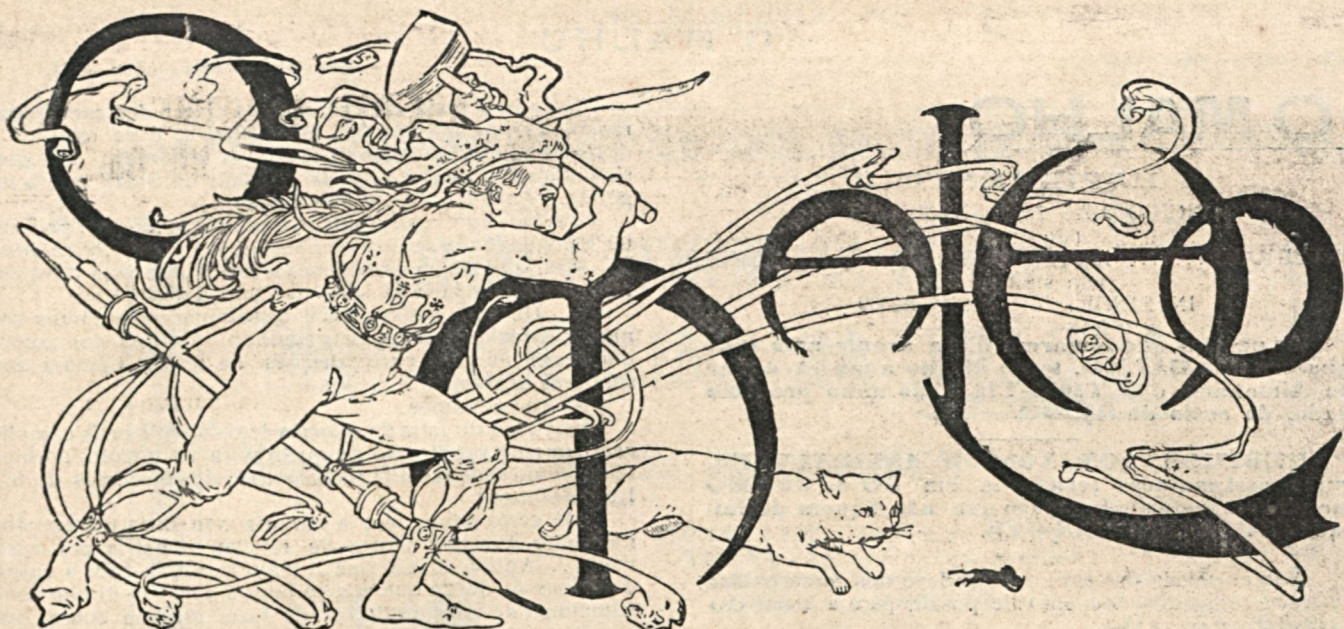
AGENTE GERAL E REPRESENTANTE:

M. LEITE SAMPAIO

RUA S. BENTO, 13. Rio de Janeiro

PREMIOS D'"O MALHO"

Por intermedio de nossos agentes em S. Paulo, Gonçalves & Guimarães pagámos o premio de **50$000** do *Malho* edição n. 440, de 22 de Abril, sob o n. 46074, sorteio extrahido em 15 de Maio e pertencente ao Sr. Spina França, morador á rua Major Prado n. 121—Cidade de Jahú, Estado de S. Paulo.

— Pagámos ao Sr. José Antonio da Costa Sá, socio da casa commercial Firmo Sá & Silva, á rua Senador Euzebio 230, nesta Capital, o premio de **20$000** do *Malho* edição n. 450 de 29 de Abril sob o n. 35599, sorteio extrahido em 20 de Maio, e pertencente ao Sr. Miguel Carvalho da Silva.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 456

CANTO DE CYSNE

Eis como o Sr. presidente da Republica ennuncia o seu *consummatum est* sobre esta questão. Esses homens foram fuzilados por um caso de legitima defesa e salvação de todos—(*Do discurso de Ruy Barbosa*)

Ruy: — Senhores! Não concordo com a explicação do presidente da Republica e peço que se enforque o official commandante da escolta, que não se deixou matar e evitou a morte de seus commandados e outros, a bordo do *Satellite*!

Zé Povo: — Este mundo é assim mesmo, *seu* Ruy: o marinheiro que no tombadilho do *Minas Geraes*, matou a machadadas o seu commandante e, a bordo do *Satellite*, revoltou os companheiros para assassinarem a escolta que os conduzia, encontra quem o qualifique de victima e lhe defenda a memoria... ao passo que o heroico e glorioso trucidado Baptista das Neves, cuja imagem não me sai da mente e os quatro valentes officiaes de marinha assassinados com inaudita crueldade, a bordo dos vasos de guerra, não encontram em V. Exa. uma palavra de defeza, uma lagrima de saudade!...

Diabos levem a maldita politicagem!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

As pessoas que tomarem d'ora avante uma assignatura d'O MALHO, terão direito a um exemplar do Almanach d'O TICO-TICO, do anno proximo findo, do custo de 3$000.

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminam em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

A importancia das assignaturas deve nos remetter-se em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer mez, e terminam em Junho e Dezembro, de cada anno, mas **não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

ESTARA' terminada a exploração da rhetorica e do sentimentalismo piegas ao serviço da paixão politica, em torno do caso do *Satellite*?

Tal é a interrogação que não cessam de fazer todos os homens sensatos e patriotas a quem o virus partid[illegible] ou simplesmente fetichista de nomes tradicion[illegible] consegue obliterar a razão.

Porque, em summa, o que visa essa exploração é nada menos que anarchisar o espirito publico e subverter a ordem para, de tal desvario e de tal agitação, tirar a braza para a sua sardinha.

Sabido de fonte insuspeita como se passaram os factos a bordo d'esse navio transformado legalmente em praça de guerra, ninguem de boa fé póde criminar o representante da acção repressora do governo, o qual, mesmo sem o estado de sitio, podia, sem se tornar criminoso, empregar os meios que empregou para suffocar uma rebellião e evitar mal maior.

Ahi está o Codigo Penal da Armada, que é a lei militar do paiz, justificando nos varios artigos do Titulo III o procedimento do commandante da escolta dos desterrados.

Os proprios accusadores victimados pela paixão que os cega de odio politico, estão intimamente convencidos da triste e pavorosa necessidade em que se viu esse commandante de agir como agiu; se o não confessam publicamente é apenas para não desmanchar o effeito que julgaram ter produzido (e realmente produziram em um ou outro desequilibrado) nos seus leitores e ouvintes, mas a verdade é que já não fazem grande cabedal d'esse acto de justa e necessaria repressão e preferem convergir todos os seus fogos contra o presidente pela demora que lhe attribuem da communicação do facto ao Congresso.

Não será o pobre rabiscador d'estas linhas quem lhes vá tolher o passo nesse terreno: será, sim, a propria consciencia d'elles, vendo, afinal, que não houve proposito nessa demora, mas apenas o desejo de instruir essa communicação com todas as minucias legaes que ella comporta.

O que o humilde chronista registrara é—que um dos cabeças d'essa revolta em alto mar com o fim de matar a escolta e todos os mais que se lhe oppuzessem, era um dos asquerosos bandidos que mataram o bravo commandante Baptista das Neves, era aquelle mesmo scelerado que não trepidou em esbofetear sacrilegamente a propria agonia heroica do illustre official e sobre o cadaver d'este ainda ousou praticar um acto nojento da mais vil covardia!

⁂ Os jornaes andaram cheios de narrações e anedoctas a proposito da representação do Brazil na Exposição de Turim ou, mais propriamente, da ignorancia dos jornalistas italianos ácerca do nosso paiz.

Um d'elles situou o Rio de Janeiro numa provincia argentina; outro classificou o Brazil como admiravel monarchia entre republicas e ainda outro quasi naturalisou cidadão oriental o Sr. de Rio Branco...

Tudo isso seria desculpavel na classe dos carregadores de Turim; mas na dos jornalistas... é de mais!

Não admira, pois, que nos albuns illustrados da Exposição figure o vasto e formoso pavilhão do Brazil com a legenda —*Pavilhão da America Latina*...

Ainda foram muito sabios e muito generosos: podiam ter legendado: *Pavilhão de Cienfuegos* ou da *Hottentotia*.

Mas, que faz ha tantos mezes em Turin essa nova especie de Embaixada de Ouro que temos por lá?

⁂ Ou será mais difficil disseminar uns tantos conhecimentos primarios de geographia do que, por exemplo, reunir numero para votações na nossa Camara dos senhores deputados?...

Não acreditamos.

Este caso de falta de *quorum* legislativo é mais complicado que os problemas da quadratura do circulo, do moto-continuo e do tamanho kilometrico dos discursos do Sr. Ruy Barbosa!

Até certo ponto, era a minoria que fazia obstrucção, no direito que lhe assiste de felicitar a patria por esse meio... Agora, dizem que á maioria é que cabe a culpa do fracasso, desde que ella se julgou com o direito constitucional de fazer ou deixar de fazer alguma cousa, segundo o exemplo dos adversarios politicos.

Como quer que seja, é lamentavel e é irrisorio! Lamenta se o tempo perdido em conflicto com o trabalho parado; chasqueia se da potencia de uma maioria que só se faz sentir no algarismo do subsidio.

Já aventaram a idéa do livro de ponto para descontar aos *faltantes*, e mais correctivos burocraticos.

Não serve. O ponto accusa a presença mas não a permanencia no recinto. O subsidio mensal, inteiro e certo, tranca e retribue as notas da *fuga*...

O melhor é o subsidio diario, pago á sahida do recinto, no fim da sessão.

Eureka!

Valeu?

J. Bocó.

VULTOS DO CLERO NACIONAL

O eloquente e respeitavel Sr. D. Luiz Raymundo da Silva Brito, Arcebispo de Olinda, actualmente nesta capital.

(Photographia tirada na egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, após a missa celebrada pelo eminente arcebispo, em 4 do corrente, a convite da Mesa Administrativa da irmandade).

BRAHMA

BRAHMA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores do Brazil e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE, A DELICIOSA. } Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS } Pilsen
BRAHMA-BOCK, ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1023 ou Telephone 111.

S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. — Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.

Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGEREB & C., Rio Grande e Porto Alegre.

Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 63—Rio de Janeiro

BRAHMA

BRAHMA

QUADROS DO ESPIRITO RELIGIOSO

Festa do Divino Espirito Santo, na Chacara da Floresta... Capital Federal: membros da commissão dos festejos á porta da capella, vendo-se tambem crentes e curiosos e o menino coroado que representa o Imperador do Divino.
Nota curiosa: A Chacara da Floresta está situada no flanco esquerdo da Avenida Central...

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Membros da directoria, socios, e convidados da Sociedade União dos Proprietarios, na noite da sessão solemne em 2 do corrente, para festejar o 21° anniversario da reorganisação d'essa benemerita sociedade tão cheia de serviços á classe.

NOTA THEATRAL

PALMYRA BASTOS

a insigne actriz de opereta, que, no theatro Recreio, está empolgando o publico fluminense com o seu extraordinario talento artistico e a sua graça infinita e surprehendente. E' uma «estrella» de primeira grandeza.

NA RECEBEDORIA DO THESOURO NACIONAL

Inauguração do retrato do Sr. presidente da Republica, offerecido pelos fiscaes do imposto de consumo — cerimonia presidida pelo Sr. ministro da fazenda, em 5 do corrente

MONSTRUOSIDADES DE UM TUTOR

Em nossa edição n. 441, de 18 de Março proximo passado, publicámos um telegramma que nos foi enviado da Parnahyba, Estado do Piauhy, assignado pelo Sr capitão de corveta Cervasio Pires Sampaio, e no qual era narrado um facto revoltante.

Dizia o telegramma que uma infeliz menor havia conseguido fugir da casa de seu tutor, onde ha mezes jazia accorrentada e era barbaramente castigada! Accrescentava o despacho que a esta redacção seriam enviadas photographias documentarias d'esse facto e os esclarecimentos necessarios. Aguardámos tranquillamente, o promettido não sem estranhar a demora, mas justificando a por qualquer incidente succedido na remessa.

Chegaram-nos agora as photographias e os pormenores d'esse caso vergonhoso para a nossa civilisação. Damol-os a seguir, sem mais commentarios

«Raymunda, orphã de 10 annos de edade que se achava accorrentada ha mezes, na residencia do seu tutor bacharel Theophilo de Almeida Fortuna, segundo escripturario da Alfandega do Pará, actualmente inspector em commissão da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy e que em a noite de 25 de Fevereiro ultimo conseguiu evadir-se, auxiliada pelos marinheiros da mesma Alfandega que servem como creados do mesmo inspector, tendo sido acolhida pelo capitão de corveta Gervasio Pires Sampaio, conforme telegramma de 9 de Março ultimo a esta redacção. A infeliz tem enrolada á perna a corrente com que a prendiam, e além de outros ferimentos em diversas partes do corpo apresenta, como se vê na photographia, um na região frontal, produzido por cacetada.»

«O capitão de corveta Gervasio Pires Sampaio, abrindo o cadeado que prendia a corrente á perna da infeliz Raymunda, salva pelo mesmo capitão de corveta, das garras do tutor algoz Bacharel Theophilo de Almeida Fortuna, em a noite de 25 de Fevereiro ultimo.»

Chamando a attenção das auctoridades competentes, cumpre-nos accrescentar o seguinte trecho da carta em que o Sr. capitão de corveta Gervasio Pires Sampaio nos enviou as photographias e os esclarecimentos acima. E' este:

«Aproveito o ensejo para levar ao conhecimento d'essa illustre redacção que o alludido inspector tem em sua casa uma outra orphã, tambem sua tutelada, exposta aos mesmos soffrimentos e maus tratos, a qual talvez ainda não se tenha evadido por não lhe darem opportunidade. Não se pode contar com a justiça d'esta muito infeliz terra, porque os chefes locaes, que por conveniencia se dizem amigos do inspector não querem desgostal-o, e em desrespeito a todos os principios de humanidade — conhecem e consentem nas arbitrariedades do monstro.»

EXERCICIOS MILITARES

O 2º esquadrão do 2º corpo da Força Policial, em exercicio de espada, na occasião da festa em regozijo pela promoção do capitão Thiago Barroso

NÓS E O MAU CLERO

Continuam a *chover* na nossa redacção varios papeluchos clericaes, que por ahi se publicam e nos quaes é transcripto o *acto* do bispo da Parahyba, prohibindo a leitura d'*O Malho*.—(*Nosso registro*

Insensatos!... Procuram tapar os olhos do nosso povo, como se a verdade não sobrenadasse sempre a esse gesto ridiculo e não fizesse parte da consciencia universal!...
Hypocritas e idiotas!..

UM GRANDE PROPAGANDISTA

Mais uma proeza propagandista realisa neste momento o infatigavel e tantas vezes benemerito Sr. José Lyra, socio da popular firma Daudt & Lagunilla, que tem levado a sua fama aos limites da Terra com os incomparaveis preparados medicinaes A Saude da Mulher, a Boro-Boracica e o Bromil.

Imaginem que o Sr. Lyra resolveu penetrar no sertão do Estado da Bahia para levar áquellas gentes a palavra da paz do espirito, que é, incontestavelmente, á saude do corpo.

Mens sana in corpore sano — diz o apherismo latino; e sendo, o sertão bahiano tão frequentemente dizimado por um sem numero de molestias que só se aggravam por falta de medicamentos *civilisados* que os façam abortar, calculem que beneficios póde prestar um homem activo, intelligente e ensinuante como o Sr. José Lyra, propagando as indiscutiveis qualidades do Bromil na cura de qualquer tosse em 24 horas, da Boro-Boracica, na extincção rapida de todas as molestias da pelle e d'A Saude da Mulher como especifico, o mais glorioso, contra todas as molestias das senhoras, oriundas de irregularidades uterinas.

Foi, pois, uma ideia luminosissima, essa cruzada do Sr. J. Lyra, atravez dos sertões da Bahia. Só elle aliás, a poderia realisar.

Ninguem como elle tem o segredo de attrahir todos os espiritos e todos os corações, desde os que habitam os mais fulgidos palacios até os que moram na mais humilde choupana.

Com taes qualidades que folgamos sempre em lhe reconhecer, é certo que o preclaro gaucho fará uma excursão triumphal pelo sertão, espalhando por toda a parte a fama e o proveito d'esses tres primores da medicina brazileira que tantos beneficios tem prestado a nossa cidade—a Boro-Boracica, A Saude da Mulher e o Bromil.

E apresentando aos nossos leitores a photographia junta, do inicio d'essa nova cruzada do nosso amigo e portentoso propagandista nacional, Sr. José Lyra, é nosso intuito augurar-lhe publicamente a maior felicidade e dar parabens á população d'essas cidades, villas e outras povoações do sertão por terem ensejo travar de relações com um brazileiro distincto e por ficarem dispondo de tres medicamentos inegualaveis e insubstituiveis — A Saude da Mulher, o Bromil e a Boro-Boracica.

O popular J. Lyra (o cavalleiro que se vê no segundo vão da janella com a porta), socio da importante firma Daudt & Lagunilla, em viagem para o sertão da Bahia acompanhado de um amigo.

OS THESOUROS DA ILHA DA TRINDADE

No costado do vapor *Ypiranga*: — Os Srs.: José Martiniano Barbosa, pharmaceutico; conego Antônio Marques Henriques, redactor do jornal *Luz d'Apparecida*; Dr. Reder Tood Lock, Dr. Norberto Willimas, agrimensor Frederico Meyer, Octavio Marcondes, João Marcondes, Francisco Marcondes, José Floriano Peixoto e outros, que, embarcados nesse vapor, sob o commando do Sr. Oldemar Carneiro, fizeram uma excursão á ilha da Trindade, com o fim de descobrirem os thesouros que dizem existir alli.

Voltaram desilludidos, trazendo como reliquias filhotes de tartarugas, conchas e amostras de areia.

VOLUNTARIOS DO TRABALHO

Pessoal da officina de encadernação da Imprensa Nacional

— Que te parecem os discursos do Barbosa Lima?
— Pistolas de 6 tiros com intervallos de cartas de cichas...
— E os do Ruy?
— Rojões de quatro arrancos, com lagrimas e assobios...
— Dous pyrotechnicos, portanto...
— Consummadissimos!

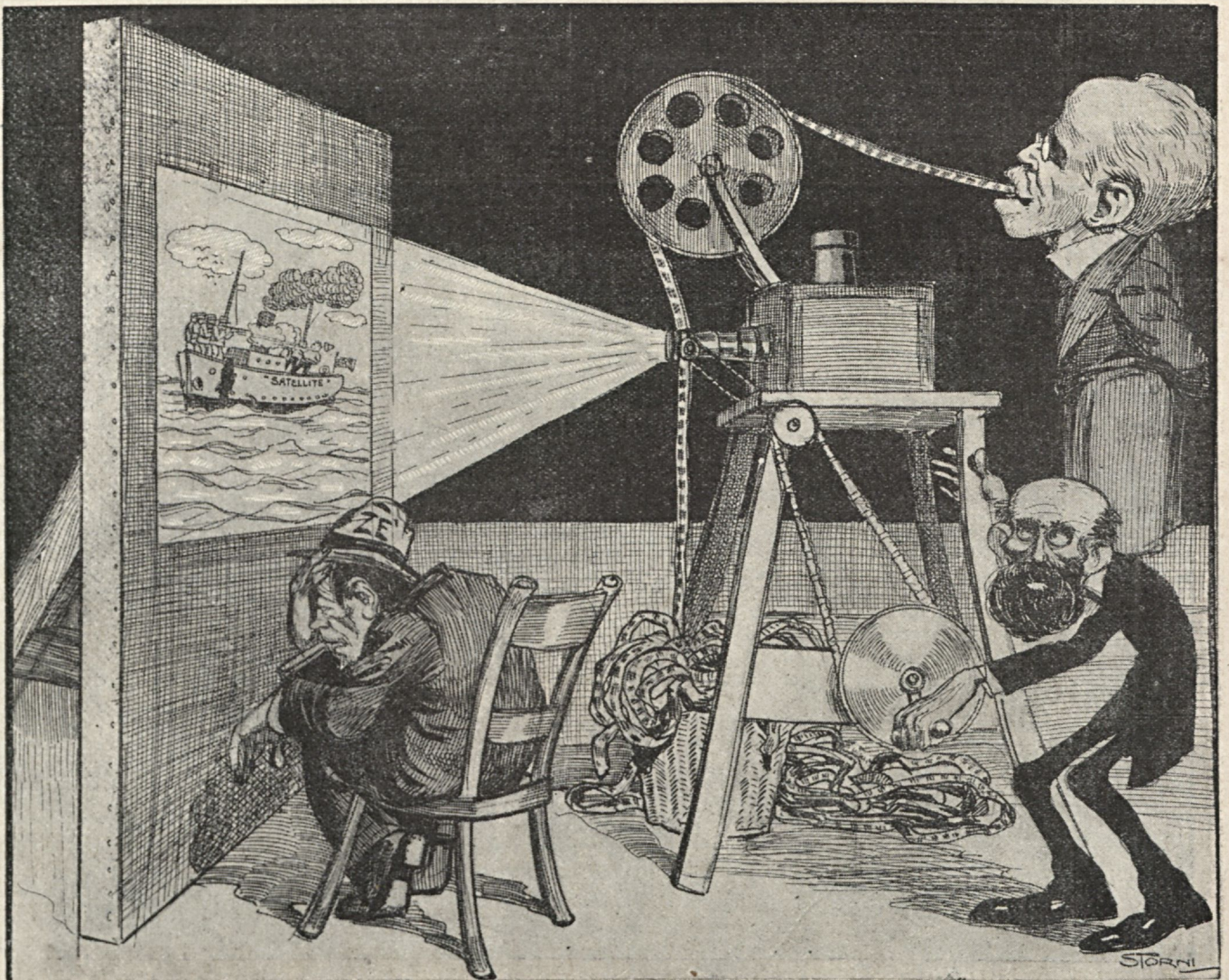
SYPHILIS
S'O SE OBTEM A CURA COM O
Licor de Tayuyá
DE OLIVEIRA JUNIOR
QUEREIS FICAR CURADOS
DE
ULCERAS CHRONICAS,
ULCERAS SYPHILITICAS,
RHEUMATISMO ARTICULAR,
MUSCULAR E CEREBRAL,
IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
DORES NOS OSSOS,
EMPIGENS,
ETC., ETC. ?
USAI O
Licor de Tayuyá
DE
S. JOÃO DA BARRA
DE
OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil — Dep.: Araujo Freitas & C., Ourives, 114 — Rio de Janeiro

L. de A. (Nazareth, Pernambuco) — Seja o senhor a voz de todos os nossos amigos e leitores, que de varios Estados, nos têm remettido a *Tribuna Religiosa*, *O Imparcial*, *O Mensageiro*, *O São Carlos*, a *Ave Maria* e outros que taes jornalecos e revistinhas, que se dizem catholicos para o fim especial de caçarem os nickeis dos fieis, ingenuos e simples, mas que não passam de refinadissimos hypocritas, explorando a crença sincera dos brazileiros.

A sua carta, acompanhando um numero do primeiro d'esses papeluchos, condensa o protesto geral dos outros remettentes contra o *acto* do desfructavel D. Adaucto, bispo da Parahyba—acto que, como já dissemos e agora repetimos, nos encheu de nojo por essa figura grotesca de um principe da egreja, que se rebaixa ao mais sordido villão quando, prevalecendo se das naturaes immunidades e fazendo o mais triste juizo da intelligencia dos que julga seus jurisdiccionados espiritualmente, atira a *O Malho* a infame calumnia de—pasquim, que tudo macula com o virus da pornographia.

Agradecendo-lhe esse protesto de um espirito independente, que concretisa perfeitamente os protestos parciaes das centenas de remettentes dos taes jornalecos hypocritas, emcapadores e *capas* de todas as inmoralidades commettidas pelos maus frades e padres, que maculam o puro e verdadeiro catholicismo com o virus da sua luxuria, do seu erotismo exercido muitas vezes dentro dos proprios templos convertidos em prostibulos, asseguramos-lhe que *O Malho* continuará a pugnar pela verdadeira religião de Christo, denunciando os modernos *vendilhões do templo* e prevenindo a collectividade nacional, a sociedade brazileira, os pais de familia, principalmente, contra essa horda de Satyros e Lovelaces, que, em vez de missionar hypocrisias e pastorear ovelhas, devia ser aproveitada no povoamento dos paizes, cuja população decresce ou precisa desenvolver-se...

FITAS NACIONAES

A proposito dos fuzilamentos a bordo do *Satellite*, na vigencia do estado de sitio e claramente justificados pelo Codigo Penal da Armada (art. 21 § 6 — art. 26 §§ 1 e 2 —art. 27, §§ 1, 2 e 3—art. 28 § 2) o Sr. Barbosa Lima, na Camara e o Sr. Ruy Barbosa, no Senado, produziram discursos monumentaes, de paixão politica, recriminando essa medida de defesa propria e «para evitar mal maior», tomada pelo commandante da escolta, e atacando ferozmente o Governo, que a justificou em mensagem—(*Dos jornaes*).

Barbosa Lima: — Folego, mestre Ruy, que a argucia dos nossos sophisticos argumentos, a phenomenal erudicão de V. Ex. e a dóse extraordinaria de sentimentalismo actuarão esmagadoramente no espirito publico!

Zé Povo — Protesto, meus senhores! A fita é muito longa e *cacete*, e por demais conhecida a «fabrica» que habitualmente produz essas tragedias... O que me interessava era uma fita de vida e trabalho!...

A. Q. (Santa Rita)—Eis a primeira quadrinha da sua poesia:

« *Minina* preste attenção
Neste lindo abc
Quando *Ver* fallar em cravo
Já *Sabes* que é *Você* »

Quanta burrice em tão poucas linhas! Mas...eis a segunda quadrinha:

« A minha amada e querida
Móra perto da Caixeta
Quando vou ver a cuja
Vou na besta borboleta »

Agora, sim... Agora estamos convencidos de que quem fez os versos foi a... *borboleta*.

— Intelligentissima besta! — concluimos.

NA PARAHYBA
(TOUT EST BIEN QUI FINIT BIEN)

—Então os prisioneiros do bacharel Santa Cruz já estão fugindo e recebendo de seus amigos manifestações com foguetes e dicursos?...

— E' para o sinhô vê! Aquillo inda acaba num maxixe dansado pelo bacharé com seu doutô João Machado, pérzidente do Estado...

RIDENDO CASTIGAT MORES...

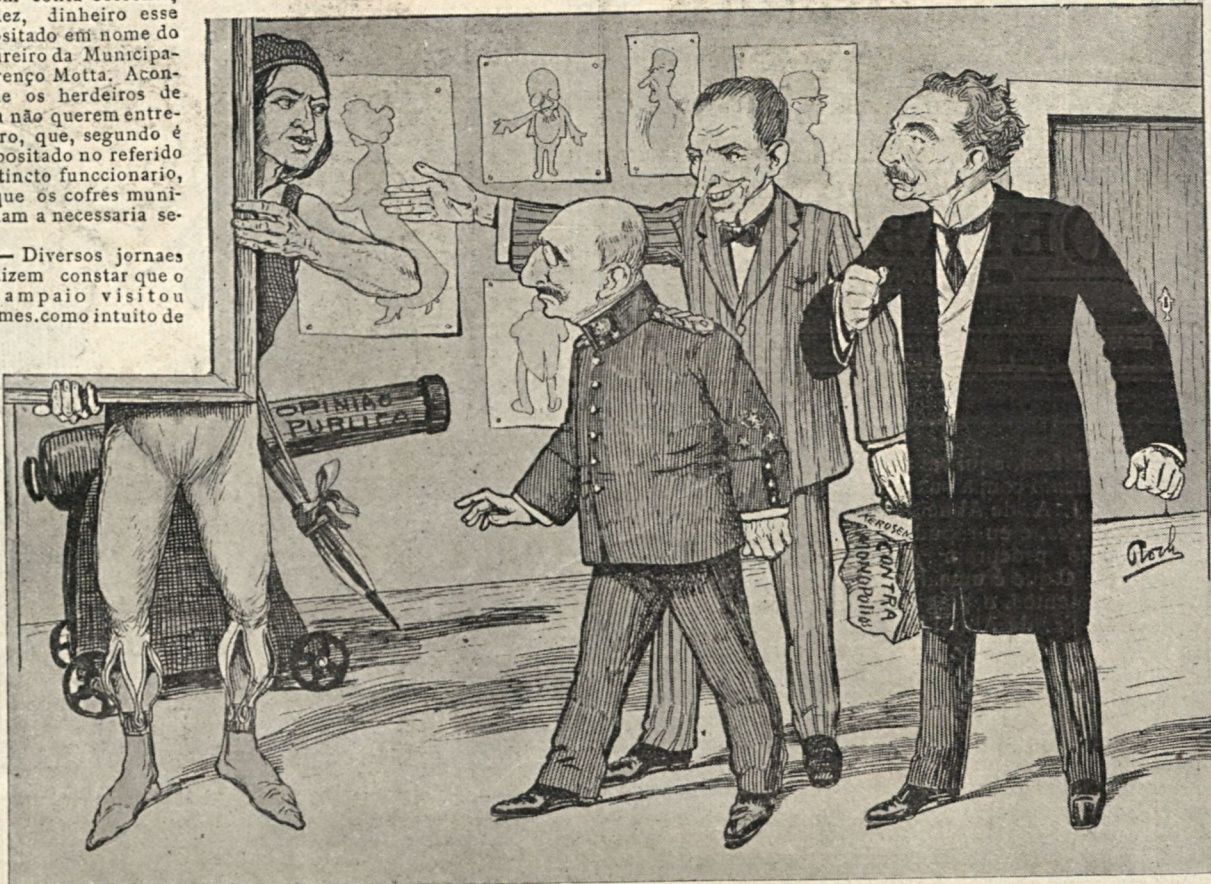
UMA SESSÃO DE JURY... NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Um dos espirituosos carnavalescos presta-se ao papel de reu de um crime impressionante para ter o prazer de ouvir o depoimento das testemunhas, a accusação, a defesa, a replica, a treplica, e ser finalmente absolvido, abraçado e até premiado... se prometter praticar outro crime maior!

E assim, sem intenção malevola, fazem uma espirituosa *charge* aos nossos usos e costumes, em materia de tribunaes populares...

Belem, 26.—A *Folha do Norte*, noticiando varias irregularidades que se têm dado na Municipalidade, denuncia a existencia de 1.200 contos, em conta corrente, no Banco Inglez, dinheiro esse que foi ali depositado em nome do fallecido thesoureiro da Municipalidade, Sr. Lourenço Motta. Acontece agora, que os herdeiros de Lourenço Motta não querem entregar esse dinheiro, que, segundo é notorio, era depositado no referido banco, pelo extincto funccionario, a pretexto de que os cofres municipaes não tinham a necessaria segurança.

Belem. 26. — Diversos jornaes d'esta capital dizem constar que o Sr. Virgilio Sampaio visitou o marechal Hermes.como intuito de defender o senador Antonio Lemos das accusações que lhe têm sido feitas, a proposito dos monopolios ultimamente concedidos pela Municipalidade. O facto é muito commentado pelos mesmos jornaes, principalmente porque o Sr. Virgilio Sampaio tem tambem parte na concessão dos taximetros. — (*Dos jornaes.*)

NO PARÁ: tocando fogo na cangica!

Zé Povo:—Eis uns telegrammas, Sr. Marechal, bem expressivos do que vai pelo Pará! E a vista d'elles, não posso deixar de lhe pedir o saneamento d'aquelle Estado, pois, uma das principaes vantagens do regimen republicano é justamente essa de não permittir que sejam eternos os maus funccionarios que defraudam as rendas e opprimem o povo! Esse Intendente Lemos reduziu o Pará a um burgo pôdre, que elle explora a seu bel prazer, pois arranjou para si o monopolio de fazer monopolios!... *Hermes*: — Tens carradas de razão! O Lemos não deve ser reeleito Intendente: deve deixar o logar!

Pinheiro Machado:—Perfeitamente, marechal! Precisamos completar o nosso serviço republicano, tornando as eleições uma realidade, pondo ordem nas administrações locaes, livrando o povo da oppressão dos regulos, fazendo grande, respeitada e amada a Republica! Para isso, conte com toda a minha dedicação!

Zé:—De taes "turunas" não era de esperar outra cousa... Deus os conserve unidos para proveito e gloria do Brazil!

O Malho:—Muito bem! E uma cousa já se conseguiu em proveito do Pará: a viagem do Lemos á Europa! E' o principio do fim... Falta só o resto. Contem commigo para tocar fogo na cangica!...

Romeu Petrocchi (S. Paulo)—De facto, recebemos a chapa. Vamos mandar tirar prova.

Quanto ao soneto—*Dor occulta*—publicado no n. 454 e assignado «Roberto Junior», agradecemos-lhe a denuncia de ser tal soneto roubado da pagina 12 do livro *Os Rebentos*, do hoje quintannista de Direito, Ernesto Nogueira...

Que salafrario o tal gatuno! Não tendo *dentes* para a poesia foi roubar as *nozes* alheias...

Patife!...

Oscar Ferreira Pinto (Pernambuco) — Recebemos o retalho do *Jornal Pequeno*, que noticia o acto diocesano do bispo da Parahyba contra *O Malho*. Agradecemos-lhe a solicitude, bem como ao illustre confrade a amabilidade da sua referencia á nossa revista.

Não perdem por esperar, os Cyriacos, os Villelas, os Sampaios *et comitante caterva*...

Affonso G. Andara Junior (S. Jeronymo).—Dirigimos a sua carta á administração. O assumpto é com ella.

F. L. (Juiz de Fóra)—Eis o seu pensamento: «Assim como o vento devassa com seu magno poder as florestas, eu, com minha ferocidade inabalavel,devasso o teu tyranno coração e, mesclando numa panella com feijão, mastigarei, pondo um pouco de farinha.»

Quer dizer: o camarada faz um *angú* com o coração da moça, mastiga-o e, provavelmente, engole-o...Mas porque não faz isso com um coração de vacca? Dizem os entendidos que é mais gostoso e até corrige desequilibrios mentaes...

E' do que você precisa.

Antonio Ferreira Guimarães (Rio)— Francamente não vale a pena gastar cêra com ruins defuntos; mas, como se

A egua Tilda, do Stud Campo Alegre, montada pelo popular jockey Domingos Ferreira, e vencedora de alguns pareos na presente temporada.

trata de uma defesa, aqui vai a sua carta dirigida ao critico de um *pensamento* com a sua assignatura:

Illm Sr. J. A. de Almeida (Maxambomba) — *Le vent chasse les nuages*, e eu repudio as criticas infundadas d'aquelles que só procuram depreciar as locubrações dos competentes. O que é uma lingua fallada senão a mistura de mil pensamentos, o plagio de mil idéas? Permitta-me que lhe diga, Sr. de Almeida, tudo o que fallamos e fazemos já foi fallado e feito por outros. Não houve transcripção de pensamento, como disse; só escrevo o que sei e o que dita a minha consciencia, embora haja correlação de pensamentos. A ser verdade o que disse o Sr. de Almeida, em sua critica a mim dirigida, contricto e ajoelhado peço ao apostolo e guerreiro S. Paulo, que me perdoe se fui ousado, plagiando seu *pensamento* e que interceda no sentido de evitar todas as guerras com o Brazil, pois que tambem sou soldado.

Resta-me o consolo de registrar aqui que Dante e Milton, com suas *Divina Comedia* e *Paraiso Perdido* sof-

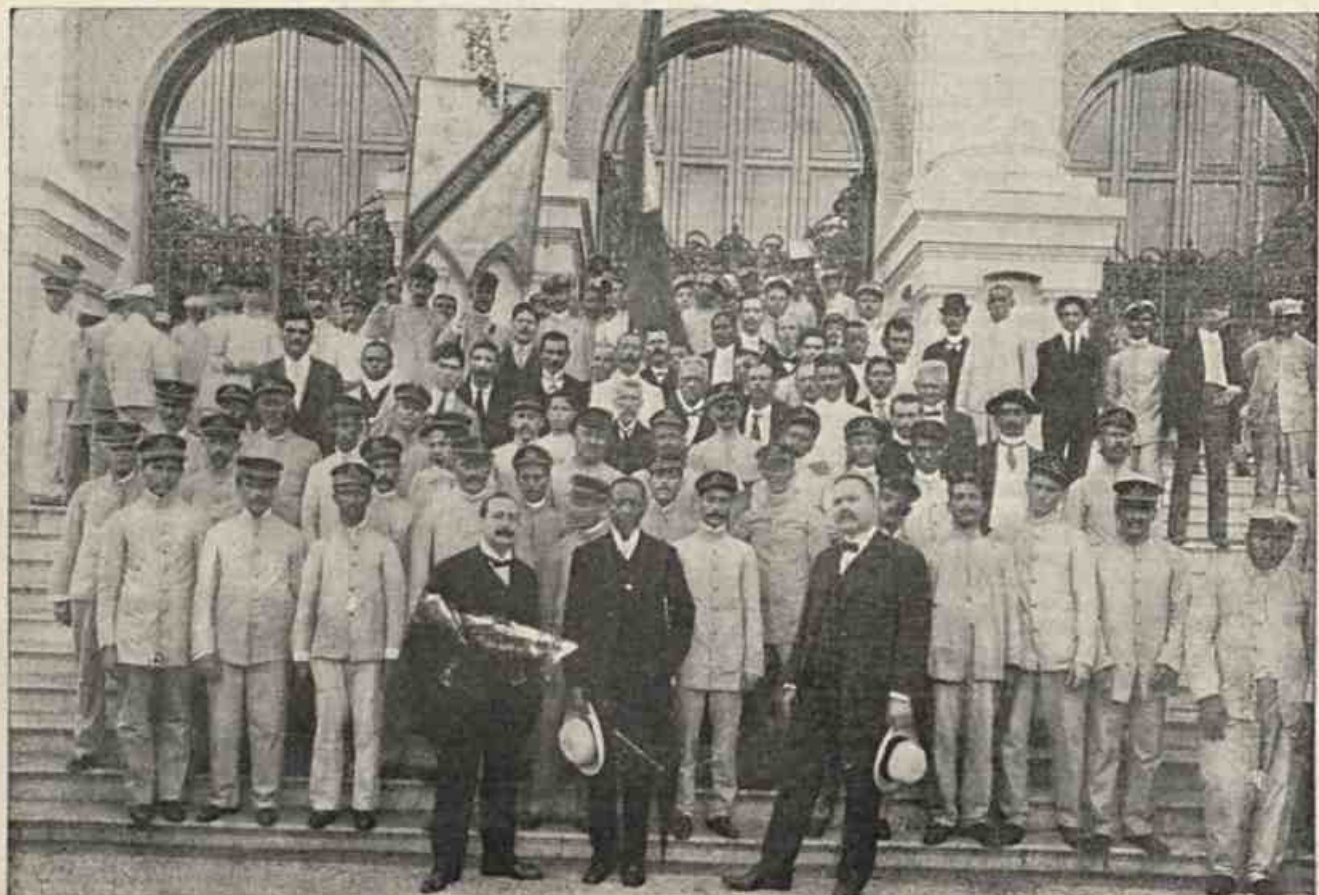
FALLAR E' FOLEGO...

Mas, senhores, se essas armas penetraram no porão, se a escolta conhecia a existencia d'essas armas no porão, como as não foi apprehender?

(Trecho do 2º discurso do Ruy Barbosa sobre o caso do «Satellite»).

— Commandante! Como seria possivel ir-se apprehender armas ao porão de um navio, habitado por 400 homens revoltados, alguns dos quaes verdadeiras féras?

— Muito simples: Era chamar pelo telegrapho sem fio o auctor d'essa idéa... Elle que fosse fazer esse serviço!...

GRATIDÃO OPERARIA

Pessoal das machinas das Capatasias da Alfandega do Rio de Janeiro, no dia em foi comprimentar o Sr. presidente da Republica. Além do general Laurentino Pinto, administrador, e Jacintho de Andrade, ajudante, vê-se ao centro, no primeiro plano, o veterano Evaristo José da Silva, chefe das officinas.

LIMPEZA NECESSARIA

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento do Banco Hypothecario do Brazil, que reclamava a isenção de direitos para importação de material destinado a construcção de casas. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Chi!... Que rataria gorda, *seu* Salles! Acho melhor tocar logo fogo na caixa!
Chico Salles: — *Piano a piano si va lontano*... Só se deve fazer o que é necessario: tirar as damasias...
Conde Modesto (surdo): — Que? Tirar as regalias?!
Lafont: — Tout *est* perdu, mon cher Comte! Queslles deux malvades á faire un estrague medonhe des faveurs du Banque... Ainsin, vai-se toute melgueira pour agua abaixe! Monopolie non vale mais deux caracóes!...

freram as maiores criticas e foram taxados de plagiadores.
—Antonio Ferreira Guimarães, 2º sargento de policia.

J. Seno (Belém)—O seu soneto está cheio de erros de metrificaçao. Deve comprar um methodo dessa arte e, apurando o ouvido na leitura de bons versos, *afinar* o seu. Vamos transcrever o primeiro quartetto:

«Nunca mais ingrata creatura,—9
Sentirei o amor sincero, ardente—9
Que outr'ora com mostras de ternura—9
Juravas desejar eternamente!»—10

Só o ultimo verso está certo, isto é, tem as 10 syllabas com a tonica na sexta.

O methodo lhe dirá que essa tonica pode variar para as 4ª e 8ª, syllabas, etc., etc.; e tambem lhe ensinará a contal-as, fazendo as ellisões ou absorpções que a pronuncia é a primeira a indicar.

Nós não temos tempo nem espaço para isso e preferimos fazer versos novos a concertar os muito errados como os seus.

Alliás já temos ensinado de sobra. A prova é a quantidade cada vez maior de versejadores...

Octogenario rio-grandense (Porto Alegre)—E' interessante a sua descoberta. Eil-a:

«*Curiosa transformação com referencia ao prestigioso senador Pinheiro Machado*:

Se trocardes por um D,
A inicial de *Pinheiro*,
Supprimindo a letra M,
Do sobrenome *Machado*,
Tereis em duplo Thesouro
O nosso heroe transformado.»

Bravos ao velho!

Calypso (Alagoinha, Parahyba) — A photographia em questão foi paginada em 27 de Maio e nós recebemos a sua

UMA RELIQUIA

BAINHA E CÔPOS DE UMA ESPADA DO TEMPO EM QUE SE AMARRAVAM CACHORROS COM LINGUIÇA

E' do systema *Rapière* e naturalmente foi trazida ao Brazil pelos portuguezes, sendo usada depois pelos bandeirantes paulistas, quando se internaram pelo valle de Jequitinhonha, no fim do seculo XVI. Encontrada numa gruta do Pouso Alto, municipio de Diamantina, pertence ao Sr. Assis Moreira, nosso agente naquella cidade mineira.

carta em 1 de Junho, quando a mesma photographia já estava impressa.

Mario Mello (Venda das Pedras) — Que não repitamos *essas graças* com o Dr. Edwiges de Queiroz ?!...

Quem é V.S. para nos impedir de gracejar com quem quer que seja?

Ha cada Mario de Me... llo por ahi dentro!

Toumber (Angico, Estado de S. Paulo) — Com o retalho d'*O S. Carlos*, de 24 de Maio, em que, a proposito da pastoral do bispo da Parahyba, é *O Malho* vilmente escouceado, eis a carta que nos enviou :

«O incluso e asqueroso artigo, cortei-o do jornaleco immundo «O S. Carlos», que se publica na cidade do mesmo nome, neste Estado, sob a direcção de monsenhor Seckler.

E' sem commentario que vol-o envio, porque nós, que nos prezamos de ser homens de caracter e que não trazemos a alma negra envolta em crimes inclassificaveis, devemos dar ao desprezo esses typos a que nem o nome de HOMENS se lhes póde dar... »

Annibal Sá (Lisboa) — Diz vossencia no soneto — *Modestia*—que já está aborrecido de ver tanto verso mal escolhido... Isso no 1º quartetto; e no tercetto final põe-se ás nossas "ordens".

«*p'ra luctar com grande habilidade*»—9 o que, em pratos limpos, quer dizer : p'ra fazer versos melhores.

Ora, já no verso ahi citado, mostra vossencia um *pé quebrado* incompativel com a declaração que faz de *poeta portuguez* e com a prosapia que no 2º quartetto externa:

«Não julguem porém que nada valho — 9
(pois em mim, novo Camões ha apparecido)—11
a lyra minha jamais se tem sentido —11
desafinada, como um pobre chocalho»—11

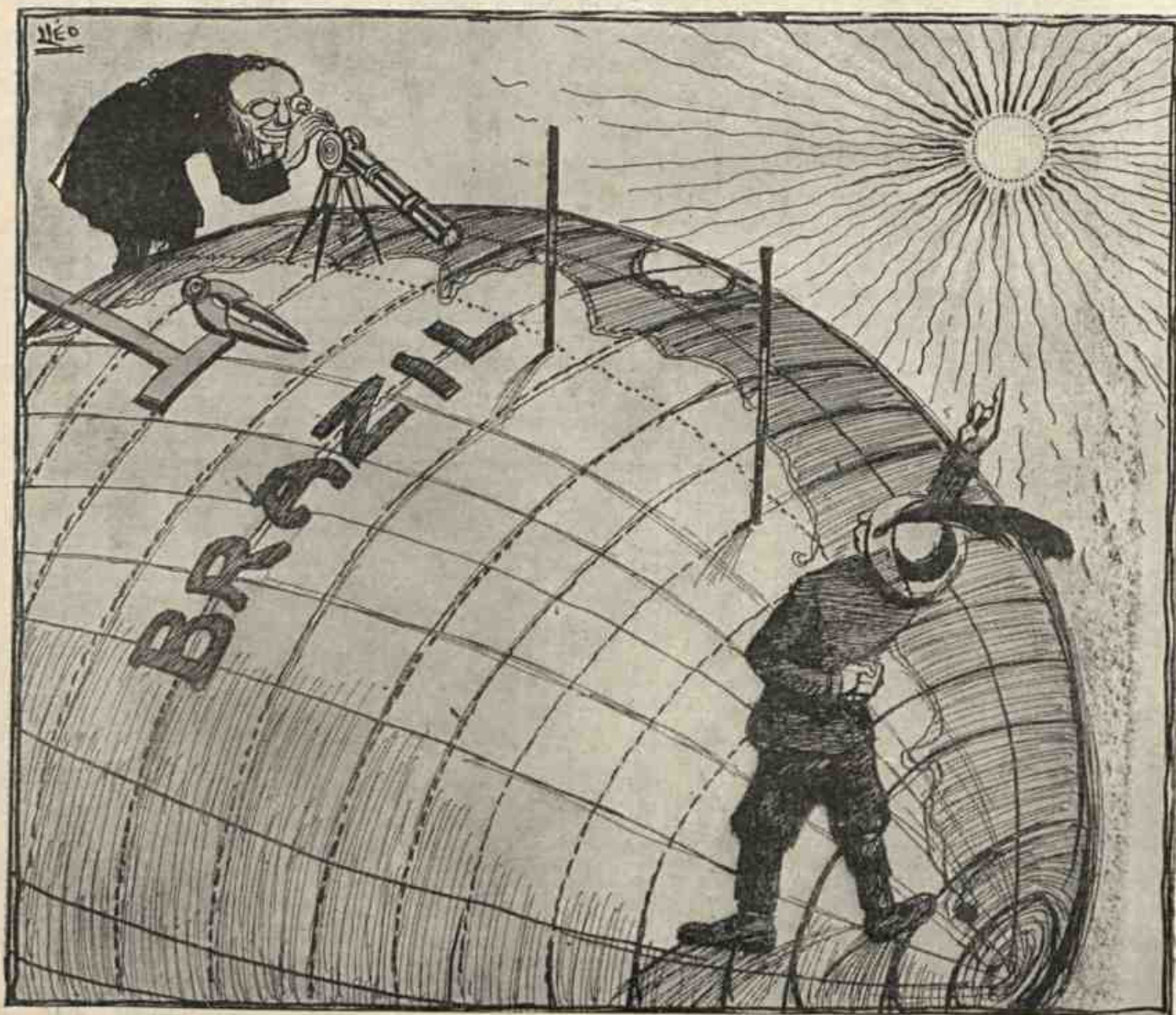
E este quartetto é positivamente, a tripa de porco que lhe serve de mortalha, na sua qualidade, tão brilhantemente revelada, de *poeta das duzias* enchouriçado em vituperio (elogio em bocca propria). Ora o alfacinha!...

Requiescat in pace.

DR. CABUHY PITANGA

A HORA NO BRAZIL

UMA COMPLICAÇÃO

«O Club de Engenharia está tratando de organisar uma hora official para o Brazil, dividindo o nosso territorio em quatro fusos — horarios, desde Fernando de Noronha até o alto Acre, na fronteira Boliviana.—*Dos jornaes*

Zé Brazil : — Olhe, *seu* Club de Engenharia, isto de horas fóra do costume é o diabo! Eu cá, vou pelo tempo antigo : quando aquelle disco fica a pino é que a hora entra no eixo...

Qual *fusos*, nem *parafusos*! Já estou farto de confusões, já aborreci as fusas e semifusas e até a sciencia infusa! O que quero é saber a quantas ando e andar na hora!...

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e sóda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além d'isso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma.

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem sóda caustica

CREAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1898.

Com um só vidro de LUGOLINO se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovácos, signaes de bexigas, espinhas, carpa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

E' EFFICAZ para evitar espinhas e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives n. 114

SALADA DA SEMANA

1) O injurioso e infeliz decreto do rachitico Affonso XIII, prohibindo a emigração para o Brazil, está tendo as suas consequencias. A campanha de repreáslias está aberta, o que põe em serios embaraços a distincta colonia hespanhola aqui residente, a mais empenhada em tapar o indecente remendo da Hespanha. E' nosso maior desejo desmanchar esse mau effeito e estamos promptos a collaborar com a colonla hespanhola para que tudo volte a seus eixos!... Caramba!

2) De Montevidéo nos chegam telegrammas dizendo que os brazileiros de lá protestaram contra os espectaculos do theatro Florida por serem injuriosos ao Brazil. Não nos admiramos d'aquelles artistas idiotas, que representam para ganhar o pão, mas sim do ingrato povo oriental que lá acode e applaude... Tem a palavra o barão do Rio Branco!

SOU UM JORNALISTA DO BRAZIL....

MA' CHE ROBA E' IL BRAZILE?... NON L'O MAI VISTO PIU' GRASSO!....

ZIONE RINO

COMPANHIA NINA SANZI

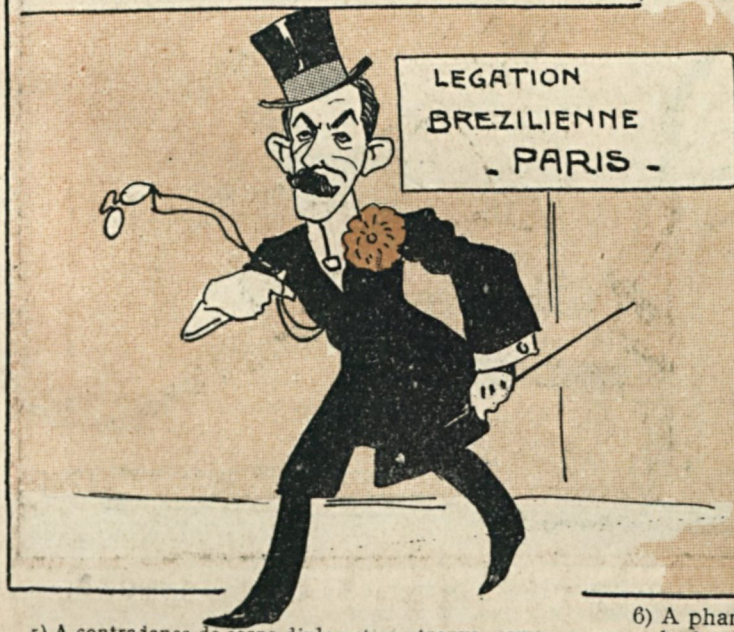
PATAUD

3) O Brazil fez-se representar galhardamente na Exposição de Turim; o nosso bello pavilhão tem tudo quanto possa testemunhar a nossa riqueza, além da magnifica e numerosa embaixada! No emtanto, ninguem conhece o Brazil, notadamente os jornalistas italianos que são de uma ignorancia absoluta a respeito de nosso paiz. De duas uma: Ou nós não somos *niuguem*, ou elles são muito burros!...

4) A artista brazileira Nina Sanzi vai desgostosa para S. Paulo, pelos conceitos emittidos pela critica indigena a respeito do seu talento. Como novidade nos trouxe a gallinacea concepção do Edmond Rostand e francamente confessamos, que se para essa consagração de poleiro Nina Sanzi não achou espectadores, em compensação não lhe faltarão actores... que queiram fazer de Chantecler com tão bella patricia!

LEGATION BREZILIENNE PARIS

TRIBUNAL PARA CRIANÇAS

STORNI

5) A contradansa do corpo diplomatico, trouxe como consequencias a nomeação do Dr. David Campisia para a legação de Paris. Muitissimo bem! S. Ex. póde exclamar com os applausos de seus patricios: *E' aqui o meu logar*. Parabens ás fabricas de perfumarias e alfaiates!

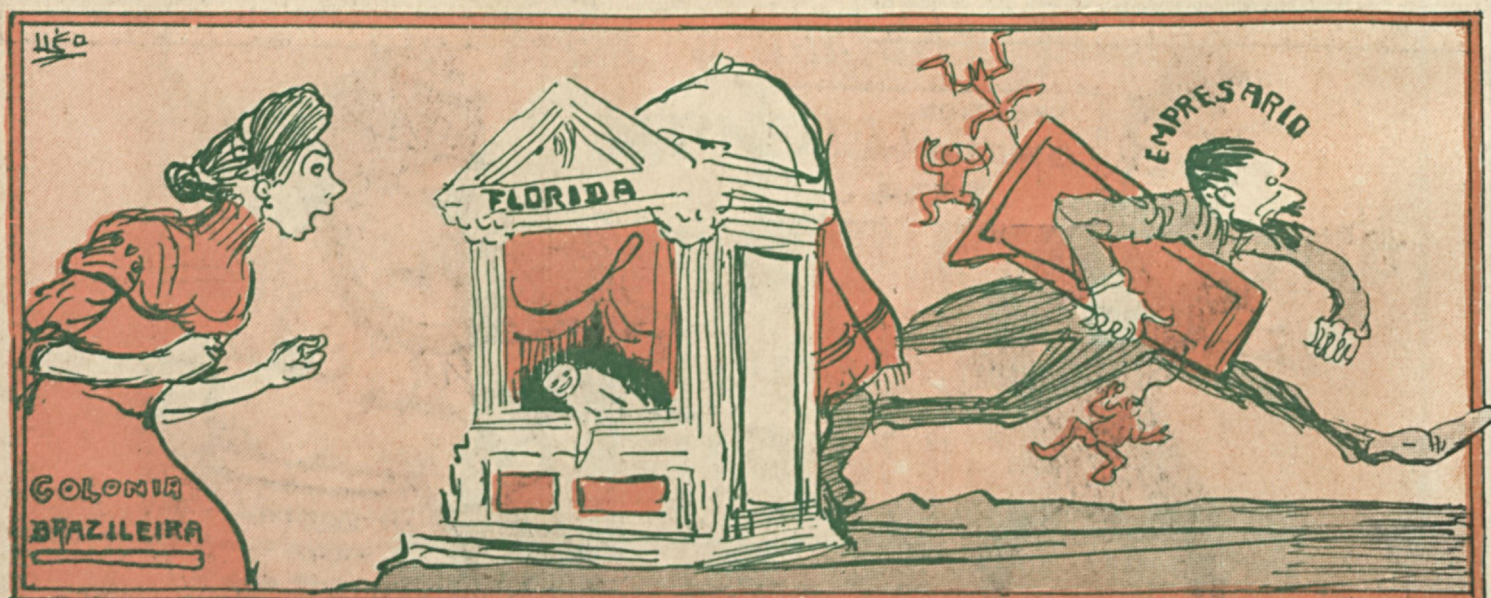
6) A phantasia e ideologismo de alguns collegas de imprensa, inventaram, a exemplo dos Estados Unidos, um tribunal para creanças. E' irrisorio! Nós ainda não temos um Tribunal para gente grande e já se cogita de metter a justiça nas mãos dos pirralhos.

Talvez isto tenha uma segunda intenção, isto é, de ir creando um tribunal desde já, para mais tarde julgar os casos do Conselho e do Estado do Rio!...

MAIORIA FLAUTEADORA

A Camara não tem conseguido numero para os seus trabalhos... Os negocios da Nação continuam encalhados na mais apathica situação de desprezo.

Fonseca Hermes : — Impossivel juntar-se estes bichos... Ficaram tão avezados á preguiça, chegaram a comprehender tão bem o pouco caso que o povo liga ao Congresso, que vão de si para si, *intelligentemente*, desempenhando muito bem o seu papel. Papagaio é bicho esperto... Descobriram que o milho está seguro e levam só... na flauta !..

O CASO DO THEATRO FLORIDA EM MONTEVIDÉO

Pensava ficar muito quietinho o Emprezario do Theatro *Florida* de Montevidéo, a ganhar o seu arame com uma peça offensiva ao Brazil, quando, sem fazer parte da peça, surge pela frente um personagem que transtornou a scena por completo... O emprezario teve que retirar a obra e sem que estivesse no papel.. foi fazendo tambem uma magnifica sahida de fundo, com todos os *ff* e *rr*..... Arre...

POSTAES FEMININOS

TRIOLETS

A' gentil amiguinha Euridyce:

Os teus olhos, creatura,
São mais profundos que o mar.
São quasi uma noite escura
Os teus olhos, creatura,
Só elles me dão ventura,
Por elles vivo a scismar,
Os teus olhos, creatura,
São mais profundos que o mar.

Uns olhos tão seductores,
Eu creio que nunca vi;
Tão negros, tão tentadores ..
Uns olhos tão seductores,
Despertam milhões de amores,
Só fazem pensar em ti.
Uns olhos tão seductores,
Eu creio que nunca vi.

Quando os contemplo a scismar,
Palavra, até tenho medo,
Que não possa disfarçar
Quando os contemplo a scismar,
O meu profundo pezar
Que descubras meu segredo.
Quando os contemplo a scismar,
Palavra, até tenho medo...

30 de Maio de 1911.

Herminia A. Ramos (Meyer)

•

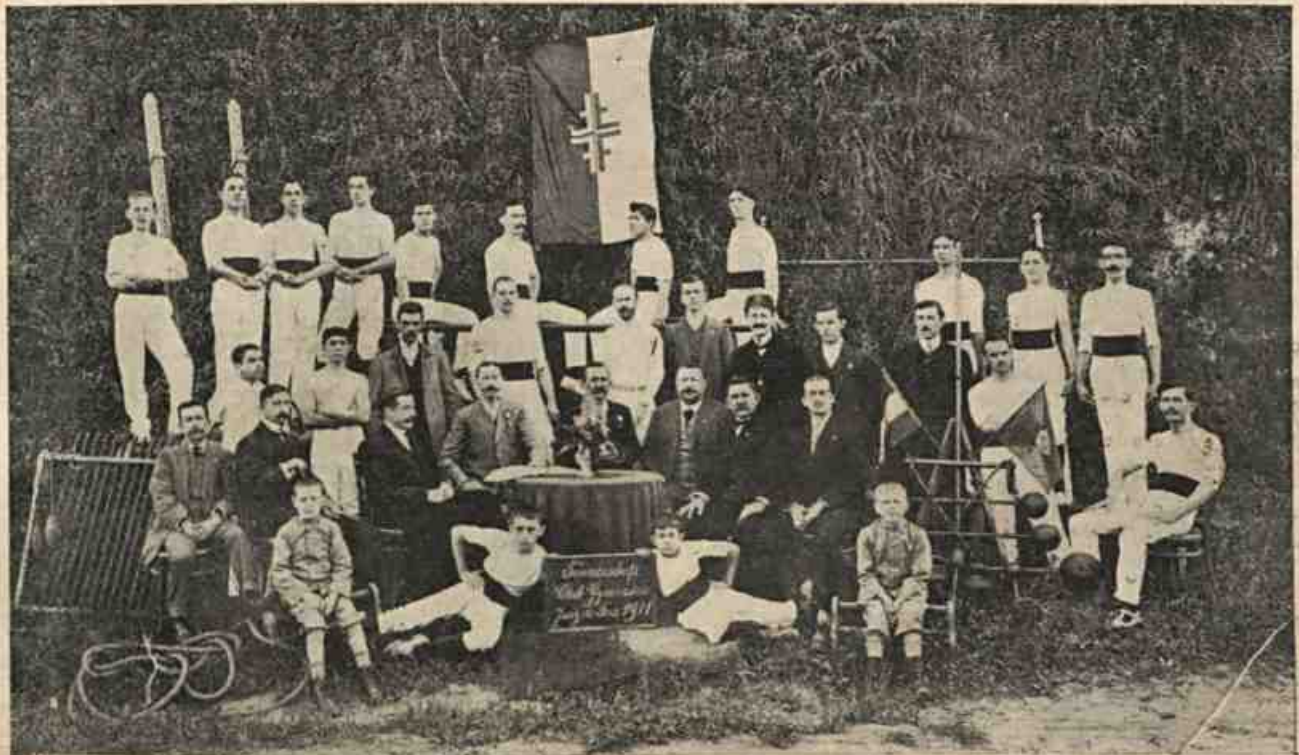
A' minha irmã Victoria:

O beijo de quem se ama é a chave do amor: póde abrir-nos as portas horrendas de um abysmo ou as regiões alcatifadas da felicidade.—Anninhas S., (Capital)

•

Saudosas reminiscencias:

Sôa ao longe melancolicamente, na torre da Ermida, o toque da Ave Maria. Debruçam se as arvores á beira da estrada e, por entre os seus magestosos ramos, procuram os passarinhos o seu abrigo, de vagar, como para não perturbarem a immensa paz das cousas. No occidente o sol esconde os seus ultimos raios...—Olivia Augusta da Silva (Paulicéa)

CONTRA O RACHITISMO DO FUTURO

DIRECTORIA E SOCIOS DO CLUB G. JUIZ DE FÓRA:—Sentados ao centro, Matheus Kascker, presidente; Selmar Hertling, thesoureiro. De pé: Gustavo Nietzsch, 1), vice-presidente e director de gymnastica; Hans Rappel 2), vice-director e Augusto C. Bastos 3), 1º secretario.

O Club dedica-se a exercicios de gymnastica, que dão saúde e vigor a seus socios — o que importa em trabalhar a bem das futuras gerações.

(Photographia tirada no parque da Cervejaria Stiebler, cidadão que está sentado á esquerda do presidente)

BALÕES CAPTIVOS... DA MODA

Elle: — Parece-me que você enganou-se... Essa «historia» na barra da saia é moda?...
Ella: — E' sim! Pois você não sabe que estamos no mez dos balões?...

A alguem:
Tristes e bem tristes seriam os nossos dias, se não avistassemos a cada passo o anjo da esperança, amenisando as nossas amarguras e incitando-nos a proseguir na escabrosa estrada da existencia.
— Suspiro — profunda angustia que rebenta em nossa alma e se expande pelos nossos labios, como prova de um soffrer sem fim. — Violeta da Solidão (Capital)

•

A Adda A. Gonçalves:
Etre fiancée, c'est naviguer dans le bateau d'amour sur le transparent mer de la bonheur, en demandant un port inconnu, où nous avons de pénètrer avec l'incertitude dans l'âme. — Marieta Boanova (Paulicéa)

•

A' admiravel poetisa Ena Medina:

Amar é para mim cruel delicia,
Fruir doce martyrio, amena dor,
Distilla-se veneno na caricia,
De um osculo de amor...

Ondina Myosotis (Estacio)

•

A' prezada amiga Lucrecia de Lima:
Assim como a rosa abre suas mimosas petalas para receber o orvalho matutino, que lhe dá vida e belleza, assim meu coração se abriu para receber tua amizade, que nelle permanecerá eternamente. — Dulce Bretas (Guaratinguetá)

•

A meu noivo:
A fé é a salvação de nossa alma; a esperança é o iman da vida e a caridade é um hymno de amor. — Leonor Baptista (Estação do Riachuelo)

Está conforme — LE BLONDE

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

COLLABORADOR

Octavio Vieira Pau-Ferro, correcto 2º sargento do 9º batalhão do 3º regimento de Infanteria, que nos offereceu a presente photographia com phrases muito amaveis.

AS GRANDES MEDICAÇOES PHYSICAS NO
GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA DO
DR. ALVARO ALVIM

COM 15 ANNOS DE PRATICA ESPECIALISTA AQUI E NA EUROPA

Tratamento sem dôr, de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabete, rheumatismo, etc., etc., das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos, cancros, epitheliomas, etc.; do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose; das dos rins do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoides, das fissuras anaes, pruridos: Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos alcançados por processos especiaes. Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarisados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc.

Preços modicos ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete

HORARIO: DAS 8 1|2 A'S 5, NOS DIAS UTEIS

Largo da Carioca, n. 11 - 1° Andar
RIO DE JANEIRO

Emulsão de Scott Cura Rapidamente o Rachitismo, Escrofula e Lymphatismo.

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"
OU
«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá á pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; G. Bastos & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 30; Lohia Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 60 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11, Coelho Bastos & C., Ourives 12 e 11, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 100; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 55; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 21 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C. — **PREÇO 3$000**

Agente geral e representante M. LEITE SAMPAIO — Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro

LAGRIMAS
DE UM ARTISTA
Off. ao maestro Jº Felº de Souza
por José de Sant'Anna
PIANO
Com gosto
1ª vez
2ª vez
FIM)
f

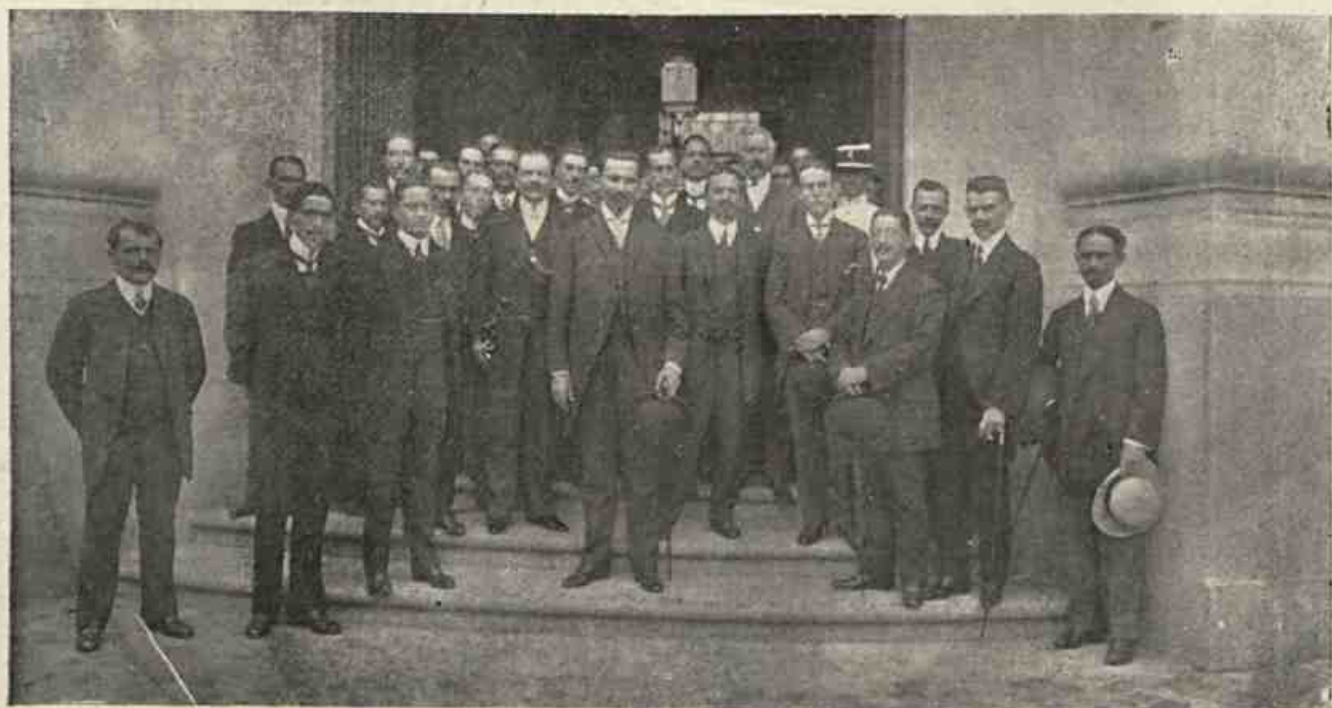
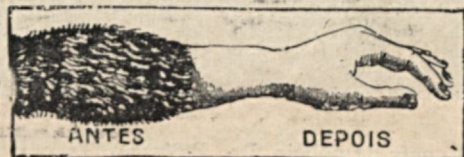
1ª vez
2ª vez
Trio
PP
1ª vez
2ª vez

LENHA PARA A FOGUEIRA DA IGNORANCIA

«Foi ordenado aos organisadores da secção brazileira da Exposição de Turim — Roma que tratassem de mostrar bem aos visitantes, sobretudo a extraordinaria e variadissima quantidade de amostras das nossas excellentes madeiras.»

(*Dos jornaes*)

Um Zé d'aqui imaginando ver a nossa Exposição assim admirada: — Vocês vão ver como os visitantes estrangeiros são capazes de dizer que o Brazil é um paiz essencialmente... *pau*!...

ANNIVERSARIO DE UM CHEFE

O chefe de policia, Dr. Belisario Tavora, recebido por delegados auxiliares e demais pessoas da repartição central, no dia de seu anniversario natalicio

NOIVADO FATAL

V

Ai de nós, meu amor, se não fosse a Esperança!

Oct. Cunha

Se minh'alma fallasse, se meu peito
Manifestasse tudo quanto sente,
Oh! quantos que me julgam satisfeito
Diriam: como vive descontente!

E assim hei de viver, vendo desfeito
Um amor que eu julguei sempre crescente.
O prazer nunca póde ser perfeito:
Como o futuro, muda de repente!

Orphão de amor! Viuvo de carinhos!
Ando agora em procura de outros ninhos,
Symbolisando um mar de desventuras!

Desde o dia fatal do teu noivado,
Que conservo em meu peito amargurado
Um Himalaya infindo de amarguras!

Do «Lôas de D. Alice»

Benú da Cunha

SONETO

Partes! nem vejo mais teu rosto lindo
Nem posso mais ouvir a tua voz!
Com que tristeza enorme vou carpindo
A dor que traz-me esta lembrança atroz!

Ja se approxima o meu soffrer infindo.
—Longe de ti! neste viver algoz,
Ja sinto as horas do prazer fugindo
E a saudade a se approximar veloz.

Mas quando leres estes versos meus
Longe de mim, e então nos olhos teus
Sentires uma lagryma de dor,

Recorda-te de mim, que pensarei
Em ti ás mesmas horas; soffrerei
Longe de ti—do meu primeiro amor!

Bahia

João L. Pires

A CORUJA

A Severino Leite:

Baixe o quarto crescente a sua branca toalha
Ou o plenilunio esparja a sua luz vermelha,
Eil-a sempre a gritar numa voz que assemelha
O agoureiro rumor de um rasgar de mortalha.

Se da noite silente o negro véo se espalha
Sem o pisco luzir de uma fulva centelha,
Ella põe-se a piar de uma casa na telha
Ou no simples beiral de um casebre de palha.

Triste e reconcentrada, é a predilecta filha
Da treva. E' singular que sempre a noite escolha!
Dizem que á luz do sol o seu olhar não brilha.

Aos cemiterios vai. E ali, de tulha em tulha
De ossos, mexe, remexe um garrancho, uma folha,
Sempre e sempre a fazer a costumada bulha.

Maceió

Soeiro Lobato

DESPEDIDA

Sinto que, pouco a pouco, lentamente,
Approxima-se a hora da partida;
E desde já predigo a dor pungente
Que invadirá minh'alma, entristecida.

Quem desolado o coração não sente,
Quando é chegada a dura despedida?
Resistir-lhe quem póde, consciente,
Sem que amargura atroz sinta na vida?

Dentro em breve, saudoso, já distante
D'estes sitios esplendidos, risonhos,
Hei de assim murmurar a cada instante:

—Se vivo agora em transes tão tristonhos,
Meu Deus, dai-me um viver feliz, constante,
Na terra inolvidavel de meus sonhos!

Juiz de Fóra

A. Couto

CÉLIA

Ao amigo M. Bôga:

Célia, a mulher que mais adoro e tanto
Tem me inspirado lyricos sonetos,
Cujos cabellos divinaes são pretos
E os olhos são do mais sublime encanto:

Aquella, em cujos dons adorno o canto,
A dona mais gentil de meus affectos,
Em cujos seios tumidos e erectos
Quizera minorar meu doido pranto.

Aquella, que a meus versos dá grandeza,
A senhora mais pura da belleza,
A mais suave e candida camelia:

De estatura mediana e tez morena,
Que é do poeta a placida camena,
Outra não é senão tu mesma, Célia.

Mosqueiro, Pará

E. Tavares

PEDROSA JUNIOR

Ao seu digno pai Exmo. Sr. Dr. Pedro Pedrosa

Morreu! E quem diria, a flor da idade,
Morrer assim tão moço, tão feliz!
Foi o destino, a sorte assim o quiz:
Transportal-o da Terra á Eternidade!

Partiu! Morreu na flor da mocidade,
Nos ardores dos sonhos mais gentis.
Quem golpe tão cruento não maldiz?
Quem d'elle não ficou sem ter saudade?!

Era tão bom, que as lagrymas rolavam
Por cima das coroas do ataude:
Pranto de seus collegas que choravam:

Que seu corpo descance no jazigo,
Que em nós esta saudade não se mude;
Que Deus o guarde e o tenha lá comsigo.

Parahyba

Joel Pinto

LIBERTA-ME!

Eis-me a teus pés. Castiga-me ou levanta
Minh'alma á altura que ella tanto anhela.
Sob a caricia d'esse olhar de santa!

Leoncio Correia

Celeste Deusa, ó alma pura e santa,
Cujo bondoso coração captiva,
Seduz, enleva, me deslumbra e encanta!
Lança teus olhos, seductora Diva,

A quem na lyra d'oiro sempre canta
Quem d'elle, cruelmente, assim se esquiva.
Dá-me a luz de teus olhos, sacrosanta
Levanta-me, por Deus, mulher altiva!

Eu sou a flor que murcha entristecida
Pelos raios do sol incendiada!
Vem ser o orvalho, a seiva, a luz, a vida

Da flor que pende triste e abandonada:
Arranca-me do peito esta ferida
O' Anjo! ó Deusa, ó Musa, ó minha Amada!

Rio—Maio—1911 Calvario

Eurico de Abreu

INFAUSTO AMOR

Para Sotter Nogueira, em retribuição

Trago aos hombros a cruz de um soffrimento enorme,
E os dias passo immerso em languidos scismares,
A alma insensivel tenho e morto de pezares
Meu coração no peito, orphão de crenças, dorme.

Não mais espero o ancioso dia de voltares...
Nem penso que em ventura, em risos se transforme
O martyrio que soffro horrivel, desconforme,
Mesmo achando outra vez teus lucidos olhares.

Se tuas cartas vêm tranquillizar-me um pouco,
De te ver, de te ouvir esse desejo louco
Faz-me a vida um supplicio, intermino, medonho...

Que esta paixão perdure até parece incrivel,
Pois vejo que entre nós levanta-se o impossivel,
Pois sei que o nosso amor nada mais é que um sonho...

Santo Antonio de Jesus, Bahia

João P. Pinto

CONSEQUENCIAS DO RHEUMATISMO

«Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de colinas, escreve o Sr. padre Vodart, por muitos annos, era obrigado a ir muito longe a visitar meu parochianos, mesmo no inverno, quando fazia muito máu tempo. Até á idade de 45 annos, isso não me fez nada; sempre gosei boa saude; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dores nas articulações principalmente nos rins hombros e nos pés. Por minha infelicidade, o rheumathismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença do peito com pleuresia, e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor, porém, desde então o rheumatismo me ataca de tempos em tempos e me incommoda muito, em consequencia das dôres que sinto, para cumprir com os deveres sacerdotaes quando faz mau tempo.

Um dos meus bons parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o que fiz quando fui acommettido das dôres. O successo foi maravilhoso. As dores cessaram como por encanto e pude occupar-me das minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma de rheumatismo tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe, Lyão, 7 de Janeiro de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, basta na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, rins, hombros, membros ou cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta. Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre, o doente sente-se aliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 REIS POR CADA VEZ** — e cura. A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o lettreiro tenha a palavra* **OMAGIL** *e o endereço do Deposito Geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças.

LA BEAUTE

TINTURA TONICA

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa.

Completamente inoffensiva e de facil applicação, exclusivamente de elementos vegetaes.

Tinge os cabellos de sua côr natural primitiva, louro, castanho e preto.

«La Beauté», além de ser a melhor tintura, torna-se o mais poderoso tonico do couro cabelludo.

Preço 10$---Pelo correio 12$.

Para evitar falsificações só se vende no deposito geral: Salão Brazil, rua dos Ourives, n. 3 (1º andar), em frente á Casa Colombo com o Sr. A. Augusto.

Se soffreis de ANEMIA ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas, Hemorrhagias post-partum, NEURASTHENIA e todas as NOLESTIAS DAS SENHORAS

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C., 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Basto & C., 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 49; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 55; Araujo Freitas & C., Ourives, 111; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

LEIAM **O Tico-Tico,** unico jornal exclusivamente para as creanças.

TONICO IRACEMA

do fabricante — J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora, este util preparado que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

VIDRO 3$000—Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias:

Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios:

ABEL & C.

RUA RODRIGO SILVA, 36

(ENTRE ASSEMBLEA E SETE SETEMBRO)

POSTAES MASCULINOS

Assim como o galante beija-flor oscula carinhosamente as petalas de uma rosa, assim o bom filho deve beijar as faces de uma bôa mãe.—Adolpho Taques, (Tibagy — Paraná).

A Ella:
Não é no momento em que recebemos o golpe, que sentimos a dôr, mas sim com o decorrer dos tempos; para tudo é preciso paciencia, até mesmo para aguardarmos a chegada da inexoravel parca.—Walfrido Alves de Marins, Rio.

AMOR

A meu irmão Arthur Dantas:

Esta é a questão nunca resolvida!
Chamam-no alguns de fonte de amargura,
Em que se vae banhar a creatura
Que almeja possuir a alma dorida.

Outros dizem tambem que amor é vida,
E que é da existencia a unica doçura,
Que lhe oblitera, emfim, qualquer tortura,
Fazendo-a sorridente e engrandecida.

Esse amor — que se canta e amaldiçôa,
Que nos escalda a carne e depois vôa,
— E' o nosso martyrio, duro e eterno!

O amor, que existe — firme, sublimado,
Que faz um coração afortunado,
— E' o amor que chamamos de — materno.

Durval Dantas (Mattoso)

Aos amigos A. A., J. T. e E. T.:
O amigo social é aquelle que attende as necessidades do seu companheiro. — José Delphino Barboza (Mar Vermelho)

FESTA FAMILIAR AO AR LIVRE

Uma festa campestre em Poços de Caldas, a explendida e afamada estação thermal e hydro-mineral do Estado de Minas. A contar da esquerda: Sebastião da Gama Cruz, Antonio Alfredo Habbert, capitalista; Dr. Francisco Pereira Lobato, principal medico d'aquella localidade—e as esposas, filhos e creados d'esses tres distinctos cavalheiros.

NAO SE ASSUSTEM !...

Um aspecto do «dreadnought» *Minas Geraes* tomado ha pouco por um photographo e a nós enviado pelos inferiores do formidavel couraçado, com as seguintes palavras : *O nosso lemma é—União, Amizade e Fraternidade.*

PHASES

«Amor é doce e alimenta
As fibras do coração.»
Assim me disse Guiomar,
Uma florinha em botão.

II

Passado que foi um anno,
Eu vi em prantos Guiomar.
Perguntei-lhe a desventura :
«Ah ! senhor, é muito amar !»
Disse-me a triste creatura
Que mal pudera fallar.

Eu que relembro o passado
E guardo recordação,
Pensei : «se amor alimenta
Porque soffremos então ?»

F. J. Stuart (Santarem, Pará)

•

A vida, este momento delicioso que o Omnipotente nos concedeu para, no theatro magnifico e bello da natureza, contemplarmos extaticos o seu divino poder, é de todos os bens aquelle que mais zelosamente defendemos, porém, muitas vezes, pela mulher que se ama, sacrifica-se com a maior indifferença.—Frei João, Pombal, (Estado da Bahia).

•

Extinguem-se os cães que innoculam a substancia deleteria da hydrophobia no corpo humano, mas nem seguer se engaiolam os rafeiros bipedes, que vivem a morder as reputações alheias.—Henrique Redó, (Agudo).

Ao Mario Ribeiro :

O verdadeiro amor é impossivel descrevêl-o.

E' maior que o infinito, mais profundo que o Oceano ; e depois de enraizado é debalde querer arrancal-o: jamais se conseguirá.—Dr. Carlos Chelles (Curralinho, Minas.)

Está conforme C. P.

OPINIÃO CONCENTRADA

—O Ruy é um grande talento, uma phenomenal erudição e falla admiravelmente, etc., etc. Mas reflectindo-se bem, tem cada uma !... Aquella, por exemplo, de duvidar que 50 praças, muitas enjoadas, não pudessem conter os 400 desterrados do *Satellite*, entre os quaes o assassino do commandante Baptista das Neves e outros scelerados de egual jaez... Duvidava disso, porque, disse elle, o nosso exercito de dez mil soldados (sic) facilmente contém os 25 milhões de habitantes do Brazil...

Bonito ! A população do Brazil que agradeça ao Ruy a amabilidade da comparação com as 400 «féras» do *Satellite* !...

FRATERNIDADE ITALIANA

Alfredo Russo PHOT.

Irmãos Silla, sympathicos italianos estabelecidos na Capital de S. Paulo, onde gosam de geral estima e conceito e dão o exemplo da mais perfeita união fraternal. São todos nossos leitores e propagandistas. *Mille grazzie!*

1911

3ª TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1ºˢ LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 4

2—2—A cidade do rei é do rei.

Capitão Nemo

Ao amigo Euclides Vidar e ao Dr. Cara Dura:

Se Deus quizer, de todo granito eu faço sal 3, 1.

José Correia Neves (Lage, Alagoas)

Aos collegas Rei da Pandega e Rei da Ironia:

No Rio lá da Hespanha—1
Com uma moeda ingleza—2
Explorei um certo mar
Encontrei uma ilha hollandeza.

Dr. Mephistopheles (Cucaú)

Aos charadistas Aureotino, Octavio Brillo e ao mestre Nebel.

Com o leopardo e a vogal observei o cenobita atheniense, na musica, para ver o homem—1-1-1-1-1

Dous Indigenas (S. Amaro, Bahia)

CHARADA AUGMENTATIVA 5

3—O peixe transformou-se em planta

Zaura

CHARADA CASAL 6

Ao Cupido

2—Fizeste má cara para arrancar o dente?

Rafic

CHARADAS SYNCOPADAS 7 a 9

3—Menina, meu doce bem! Minh'alma por ti padece —2

Heliclino

Aos charadistas Rei da Ironia e Invencivel

Por causa da tal serpente—4
Na cadeia foi parar;
Por ter roubado a planta—2
Do rei de Madagascar.

Marquez de Castiglione (Bahia)

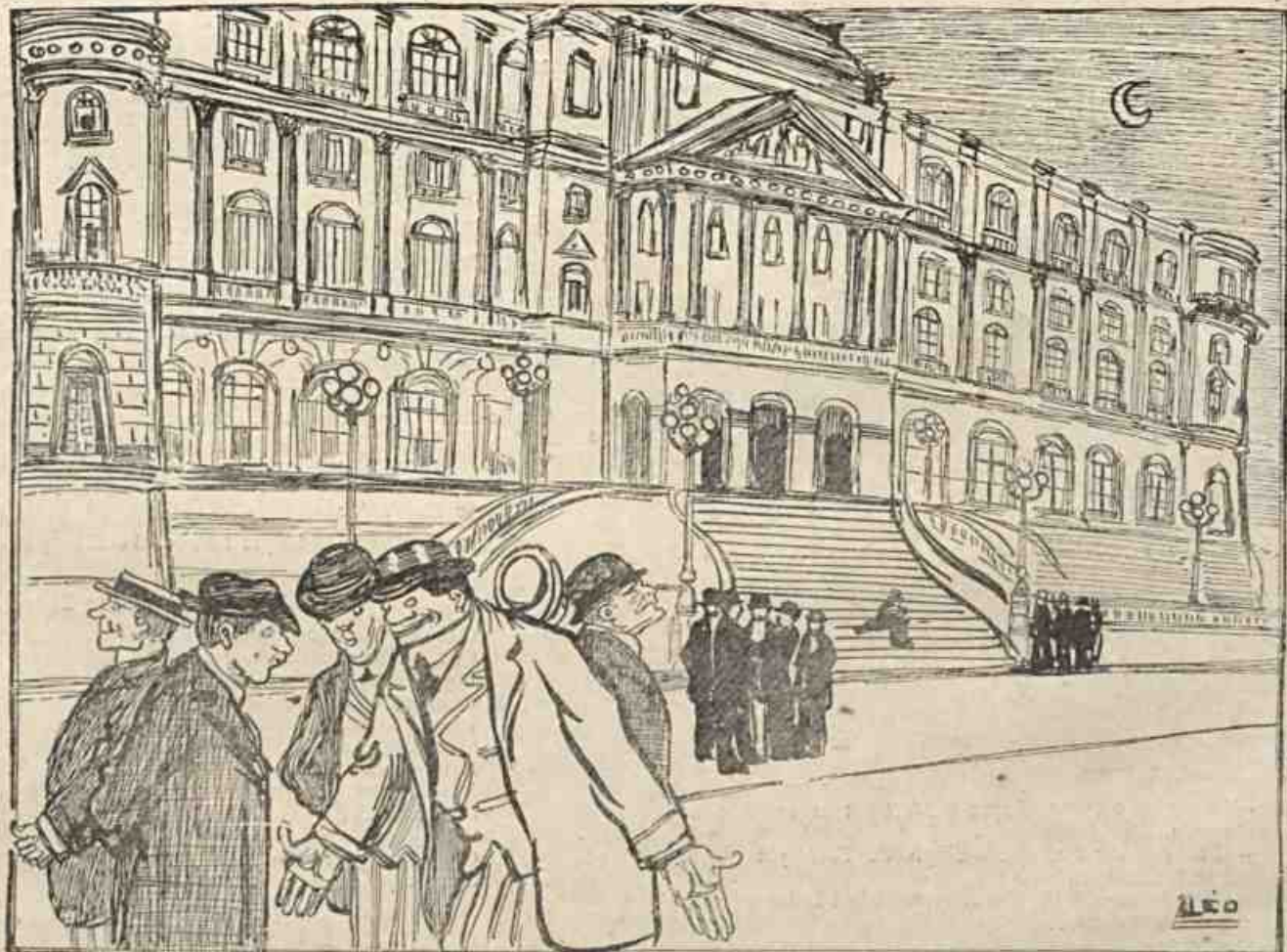
Ao Cassiano

Esta lei poz as mulheres em movimento—3—2

Rimer Thymer

BIBLIOTHECA PARA INGLEZ VER

UMA SCENA TOMADA AO NATURAL

«A Bibliotheca Nacional installada no novo edificio da Avenida não corresponde aos fins da sua creação; o governo passado allegando falta de pessoal mandou fechal-a ás 3 horas da tarde como qualquer repartição publica, e ainda até hoje não foi tomada providencia em contrario a esse absurdo que inutilisa essa fonte de instrucção.» — (*Opinião publica*)

Um estudante pobre: — Ora vejam só isto! Vim agora á noitinha á nova Bibliotheca, que é este bello palacio, e encontro todas as portas fechadas...

Outro estudante: — E'! depois das 3 horas da tarde não se pode ler mais nada. Progredimos... para traz! No tempo do velho casarão da rua do Passeio lia-se até ás 10 horas da noite.

Um Caixeiro: — De maneira que, não podendo nós aproveitar o unico tempo de que dispomos, vamos já d'aqui direitinhos... tomar *chopps* e jogar o *baccará*!..

NUMEROSO E PITTORESCO

Pessoal que tomou parte em um alegre pic-nic commemorativo da "Festa do Trabalho", na chacara do Sr. Elias Escobar, em Santa Rita do Passa Quatro (S. Paulo).

(*Photographia offerecida ao "Malho" pelo seu agente Ignacio F. da Silva*)

CHARADAS AUXILIARES 10 a 12

-I- ton = astronomo atheniense
-I- di = celebre cantora portugueza
-I- xio = nocivo
-I- nuba = mandioca
-I- pú = rio de Minas Geraes
-I- ba = rei da Hungria em 1041

LATIM PARA OS OUTROS...

Alta noite, no jardim da praça Visconde do Rio Branco (Gloria) foi encontrado o padre italiano P. L. praticando actos immoraes em companhia do noctivago Pedro Martinez. Tomou conhecimento do «caso» o Dr. Heitor Mercio, delegado, que ouviu as testemunhas presenciaes... — (*Dos jornaes da tarde de 31 e matutinos de 1° do corrente*)

— Por estas e outras é que *O Malho* tem sempre assumpto para dizer verdades...
— E foi por dizel-as que o bispo da Parahyba prohibiu que se lesse O *Malho* ?
— Certamente... *Veritas super omnia* é latim que não se entende comnosco...

Conceito : O João Augusto passou a chamar-se Antonio José; previno aos collegas que não conheço a causa pela qual elle operou esta mudança

Rosa — Lia (do Club das Rosas)

1· -I- feno é planta
2· -I- ra é planta
3· -I- gho é planta
4· -I- caro é planta.

Malacacheta — Minas

Iris

1· -I- no é periodo
2· -I- kel é metal
3· -I- ler é moeda.

No todo um nome feminino.

Paraná

Odorico Maceno (Paraná)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 13 a 19

Qual é a vara de videiras, poupada pelos podadores, para producção das uvas?

Alho

Qual o nome do poço situado no recinto do templo de Mecca?

Rosa-Lina (Do Club das Rosas)

A Eros e Elvirinha:

Qual, servo de Abrahão, que trouxe da Mesopotamia Rebeca, para esposa de Isaac.

O Politico de Cocaú

Conheço certa senhora
Que morre por se casar
Porém que sem mais demora
Leva gosto em desmanchar.
Desmanchar o tal contracto
Que com o escolhido faz,
Deixando sem mais accto
Vendo estrellas o rapaz
Sem canceira, sem fadiga,
Sem peta, decifrador
Quero que você me diga
Onde aqui deixei a *flor*.

Aprigio Ramos

A ALGUEM

Quanta belleza, quanta graça, quanta,
Teu ser encerra esculptural donzella,
Mora em teu rosto a candidez de santa.
Paira em teus olhos o luzir da estrella...

Teu porte guarda uma visão de infanta,
Onde a natura, com primor revela,
Todo o traçado que ao olhar encanta
Por seres da arte a concepção mais bella.

Tens doce enleio na mimosa falla,
Essa bondade que o pezar espanca
E mais a essencia que teu seio exhala;

E quando passas timida e ridente,
A tua airosa botininha branca,
Cruel esmaga o coração da gente!...

Onde está a medida?...

C. O. Souza

UM ARROJADO COMMETTIMENTO

O major Felicissimo Martins Fagundes, conhecido por major Ico e seus companheiros Dyonisio de Souza Carmona e Francisco Antunes Barboza, o primeiro dos quaes iniciou e levou a effeito o caminho para abertura d'uma estrada de rodagem, ligando S. Miguel do Jequitinhonha, em Minas, á cidade de Alcobaça, na Bahia, gastando no percurso 67 dias.

Foi, pois, um commettimento arrojado levado a termo, modestamente, sem toques de buzina e outras *fitas* exquisitas.

NO CEARA'

— Você já ouviu dizer que esta *bernarda* do bacharel Santa Cruz representa um protesto contra o arrocho e as injustiças da olygarchia da Parahyba?

— Sim, senhor! Já li até que nos jornaes da Capital Federal se diz isso abertamente...

— Ah!... Então é por isso que o nosso Accioly mandou força para prender o bacharel Santa Cruz... Não quer que elle traga para o territorio cearense o *virus* anti-olygarlhico... Eu logo vi!..

Ao sympathico e nunca esquecido Octavio Britto, uma das glorias da secção Œdipo:

Uma noite achava-me de pé no portaló de uma velha fortaleza, olhava para o mar; lembrei-me de *Iracema*, «dos verdes mares bravios, á sombra dos coqueiraes»... a lua em plenilunio mostrou-me ao longe em cima de uma pequena collina, duas alvas sombras; approximei-me dellas, estavam sentadas debaixo de uma arvore de fructos cor de ouro, o chão era só flores. Perguntei-lhes: são genios, fadas ou nymphas que estão ahi para distrahir o pensamento do poeta?

Riram-se da minha pergunta; uma d'ellas, porém, levantou-se e disse:—Eu sou a Innocencia, estou aqui por tua causa; tu, poeta, irás commigo habitar as regiões do Prazer, sempre viverás em idyllio, queres? Lutarás com o Tempo, espero sublime victoria; acceitas? — Acceito e lutarei até seres minha; sellemos desde já o nosso pacto; e me approximando de seus nacarados labios sorvi delles a primeira gotta do Gozo. A outra sombra era o Impossivel que, como guarda-barreira, até hoje, não me deixa transpor os páramos da Felicidade e não me deixa vencer o Tempo.

Tu, Octavio, com o teu Estro, qual Arion no alaúde, poderás adormecer o Impossivel, decantando a Fé, dando-me Esperança e ser o meu delphim, guiando-me aos páramos da suprema Ventura? Quanto ao Tempo, sem o Impossivel, vencel-o-hei e a Innocencia será minha.

Onde está a divindade allegorica dos romanos?

Aureolino—Bahia

Ao meu muito dilecto amigo Alfredo Moura, o grande progressista de Alagoinha:

Estou certo, meu amigo, que nasceste,
Para gloria do teu torrão natal
Aos patricios agora convenceste,
E és dotado d'um'alma liberal.

O progresso d'esta terra, em ti se encerra!
E's altivolo, sympathico e generoso,
Eu proclamo com voz meiga e sincera...
E's um filho sublime e portentoso!

Te ludibriam por certo os invejosos,
Esses homens sovinas, rancorosos,
Que o ouro é o seu Deus, sem ideal...

Despreza essas cousas abjectas...
Caminha sempre em prol das predilectas...
Pois é bello e louvavel o teu fanal!

. . . .

Onde está a fama adquirida por grandes feitos ou bellas obras.

Odilon Gomes de Andrade, (Alagoinha, Parahyba do Norte).

Retribuição ao novel e inspirado parnasiano A. Martins, pelo seu cuidadoso trabalho a mim offerecido n'«O Malho» n. 449:

Poeta, eu exultei ao ler o teu trabalho
Peblicado n'*O Malho*, a mim offerecido
Tão alta distincção bem sei que não mereço
Comtudo eu te agradeço, assaz reconhecido.

Quizerá ao meu cantar juntar a melodia
Que solta a cotovia em hymnos divinaes.
E se imitar pudesse o meigo rouxinol
Quando ao tombar do sol desfere madrigaes...

Então na minha lyra uma canção de amor
Em troca do favor iria te offertar.
Mas ouço o meu cantar tão rude e dissonante
Que fico vacillante e sempre a meditar.

No ceu vi sempre a lua alvinitente e bella
Bem junto a uma estrella e quiz sempre entendel-as
Mas certo te olvidaste ou quizeste mentir
«Eu nunca pude ouvir nem entender estrellas.»

A VENALIDADE DO JURY

(CRITICA INCONSCIENTE)

— Papai não se incommode mais com o meu futuro: arranje-me um logar de jurado no tribunal para crianças e eu estarei com o futuro garantido...

As aves sim, t'o digo, um dia as vi falando
E fui me approximando ouvir ás suas vozes
Ellas, porém, sentindo o meu primeiro passo
Pela amplidão do espaço alaram-se velozes.

Onde está o defeito?

Leonillo Flores (Vicencia, Pernambuco)

FAMILIA PERNAMBUCANA

UMA FAMILIA DA *élite* SOCIAL DA CIDADE DE AFOGADOS DE INGAZEIRA, E. DE PERNAMBUCO

1, O respeitavel capitão Thomaz Urumbeba; 2, sua esposa D. Thereza Urumbeba; 3, seu filho unico Salustiano Sobral; 4, sua nora D. Antonia Raphael; 5 e 6, seus galantes netinhos Julio e Zozimo.—(*Photographia enviada pelo Sr. Eduardo Lins.*)

Para o Carusinho, autor da celebre «Leoncio» ??!!... E' uma amostra em desafio para o Rei da Ironia. Respondo ao Leonillo Flores, autor da «Caliga»; e ao Onidlarere A Ohplodor, autor da charada Torpedo:

Qual é a arvore de Moçambique que, se mudarmos as duas vogaes existentes por outras duas vogaes, fica sendo duas arvores africanas?

Vê lá, Carusinho, vais cahir pela segunda vez, mas cahirás com um rei já coroado no *Almanach d'O Malho*; o rei do Club dos Casmurros, que é o Rei da Ironia.

Au revoir... sim?

Teu

Invencivel

CHARAS ANTIGDAAS 20 e 21

Ao insigne charadista Dr. Caradura, em retribuição:

O meu medico, senhor — 2
Homem velho, carrancudo,
Usa sempre sobretudo,
Mesmo que faça calor.

Elle sente muito frio:
—Por qualquer fresco ventinho
O meu bello doutorsinho,
Soffre logo um arrepio.

Foge da constipação
Como o demonio da cruz;
Envolta em um capuz
Traz a cabeça e o carão — 2

O pé traz agasalhado
Em botina resistente — 2
E num chalesinho quente
O seu pescoço embrulhado.

Ora bolas, um doutor
Que não aguenta repuxo,
E que foge do defluxo,
Por certo não tem valor.

Semelhante especialista
Merece um banho gelado,
P'ra ficar bem constipado...
Não é, caro charadista?

Leonor de Lyra (Do Club dos Pacholas)

Juiz de Fora

Ao illustre batalhador e insigne charadista Invencivel:

A arma de uma joven tão formosa
Vem da luz de seu olhar puro e ardente;
E, quando nos demanda, docemente
Irradia em nossa alma desditosa...

Revela no seu olhar que é sómente
Ella a deusa terna e carinhosa — 3
No intuito d'esta illusão mimosa — 2
Ella nos fita meigá e ternamente.

OS PLANOS DA LEOPOLDINA

«Como já está conhecida a disposição do actual governo de mandar proceder a um inquerito que investigue a procedencia ou improcedencia das queixas que surgem de toda parte, a Leopoldina quer desde já abrir caminho á sua defesa. Por isso chora, lamenta-se, pede. Pede antes que lhe peçam. Faz-se de victima antes que a acccusem. E' o velho processo jesuitico, a velha manha do burro do padre.»—*D'A Tribuna*

—*Aoh! aoh!* Então Leopoldina Railway pede garantia a governo de um dividendo minimo p'ra seus accionistas e governo responde com um *inquerita*?!...

— *Yess!* Mas desaforo maior é jornal chamar Leopolna de «burro de padre»... Nós não somos burros de especie alguma... Nós *bota* barro a parede p'ra ver se bichas *péga*...

CHINELLO PARA DOUS!

Um casal de fugitivos em Poços de Caldas — Minas. Elle com 14 annos de edade; ella com 15. Depois de andarem pelas capoeiras uns quatro dias, foram pilhados pela policia que os retratou e mandou... que se fossem crear...

(*Cliché, O. Vianna*)

Se, quando ella passasse orgulhosa,
O seu olhar me lançasse, venturosa
A minha vida seria neste instante...

Rainha da virtude e da bondade,
Ella vive sem orgulho e sem vaidade,
Sendo seu coração puro e constante.

(Formiga, Minas) Tupiniquim

A' distincta poetisa Violeta Ramos:

Quatro lettras contem o trabalho
Que á collega distincta apresento,
A' collega gentil que no *O Malho*
Nos demonstra o seu fino talento.

Sendo a quarta sempre derradeira,
Como póde ser quarta a segunda?
Como póde ser quarta a terceira?
Deslindai esta mór barafunda.

A primeira da minha charada
No vosso lindo nome achareis.
Depois d'isto não digo mais nada,
Certo já que a *cidade* sabeis.

Quasimodo

LOGOGRYPHOS 24 a 29

A' collega Rosita d'Alva:

O rei da Assyria—2—6—5—15—consultou ao bispo—3 6—16—7—3—X—17—12—sobre o procedimento da mulher —9—11—1—8—17—do imperador—8—17—13—9—10—em virtude de ser encontrada conversando com o poeta—14—4 2—18—1—14—1—que tambem era um celebre musicista brazileiro.

Rosa-Linda (do Club das Rosas)

Um grupo de cavalheiros e senhoritas em um bosque da chacara do coronel intendente, João Cancio Baptista Lopes, no dia de seu anniversario, na villa de Irituia — Estado do Pará.

A' minha doce Aspasia de Mileto e a minha irmã Myosotis:

Teu nome ouvi na voz das brisas em murmurios de amor ao jasmineiro... depois veiu ecoando até minha alma nas melodias de um cancioneiro. Era Zephiro em ternas serenatas, celebrando o amor de Flora adormecida e a musica de teu nome sacrosanto, era a expansão daquella voz sentida!...

A esperança bordou nos meus sonhos com os tenues fios de seus cabellos d'ouro, tive zelos então que me roubassem esse candido e archi-divinal thesouro. O ciume envolvia-o nas pregas de seu manto—4, 1, 12, 5, 8 lethal... era tão bello, que os anjos exultavam em beijal-o e das virgens suspirosas foi o anhelo!...

Teu nome—2, 3, 13, 11—era do amor o talisman... era coanto de poesia da avesinha era o perfume que embalsamava o ar, trescalante da inda ignota florsinha...

Era o grito de minha alma imbriada, em arroubos de celeste inspiração... era a nota apaixonada d'essa lyra, quando a musa dedilhava uma canção!

Mas... um dia... a fatalidade caprichosa mostrou-te o ouro num vulto de mulher... vacillaste... sorriste... emfim cedeste o amor e a pobreza... lá pode haver que t'importava, suspiros de alguem martyr, se feliz ias gosar a opulencia! teu coração adormeceu entre arminhos... só tarde accordará... mas paciencia! e tu que eras nobre, no pó... no pó a resvalar... Não detive... não te julguei miseravel; restava-me o teu nome — 4, 7, 10, 10, 7 e adoral-o, era justo, sublime e perdoavel!

E hoje na vertigem de uma valsa, quando busco me aturdir p'ra te esquecer, teu nome, como um verbo de saudade, convida-me baixinho a padecer.

Santinha (a vivandeira)

EXTRAORDINARIO!

— Parece incrivel! Ha 10 minutos que me conservo nesta saccada e ainda não houve quatro desastres de automoveis! Extraordinario!...

A D. Constança Souza, em Propriá:

Tem tal encanto—12, 10, 8, 9, 13, 21, 2
Teu meigo olhar,
Tem certa pose — 15, 5, 19, 12, 7
O teu andar.

Em ser divina — 16, 13, 20, 21, 5
E's empenhada, — 17, 3, 16, 7, 19, 20, 2
Tens a meiguice — 18, 5, 6, 4, 18, 4, 2
De uma fada.

E' tão maviosa — 11, 20, 21, 4, 18, 17
A tua falla
Nesta linguagem, — 2, 1, 7, 14
Tão propria em sala.

Queres conceito, leitora amiga,
Te satisfaço já nesta hora.
E' moça, é alva e é casada,
Já lhe serviste de guia outr'ora.

Uma leitora do Malho

A mulher—X—10—1—5—6—9—do medico, era uma deusa—14—X—12—1—bastante cumpridora de suas obrigações—7—13—12—11—2—8—X—por isto, o esposo, homem —3—4—15—X—9—10—de talento, offereceu-lhe uma poesia com o titulo «O Vento»—13—5—2—15—poesia que mais tarde foi recitada pelo distincto poeta brazileiro.

Prince-Max

THEATRO POPULAR

Oscar Perriraz, actor que trabalha actualmente na companhia dramatica do Circo Spinelli, onde tem angariado geraes sympathias e popularidade, graças á arte com que sabe desempenhar todos os papeis que lhe são confiados.

Sobre o mysterioso e revoltante caso do Orphanato Christovão Colombo, de S. Paulo:

Na minha rude e fraca opinião 16,18,2,10,15,9,10
Não merece o minimo conceito,(·),3,9,10
Essa horda de tristes charlatães
Que vive faltando-nos co'o preceito: 7,11,(·),10,18

Cousa nenhuma, nunca, inteiramente,
Vale essa vil malta de vaidosos... 2,11,4,19,17,6,17
Em vez de prégar... a sua seita...
Procura illudir os não escrupulosos, 10,5,14,15,(·),7

Ainda mais quando me lembro
D'esse caso que ficou na escuridão...
Sinto a alma pesarosa e triste 8,6,(·),17,13,12,10,(·),8,4,1
Pedindo ao povo esta solução...

Dr. Caradura (Cucaú, Pernambuco)

Ao meu illustre collega, o gentil charadista Dr. Caradura, pallida retribuição:

DIVA

Dos anjos tem o candor,
De Venus a formosura—1,5,3,
7,2,6,9
O perfume tem da flôr—10,13,
15,8,11
E do hydronel a doença.

Tão alva como o jasmim,
Sendo nas faces rosada.
Faz lembrar um cherubim,
Faz lembrar mimosa fada;

Formosa como a açucena
Que nos jardins devaneia;
A sua voz tão amena
Lembra o canto da sereia—5,1,
10,13,*,8,4

E' um ente de graça tanta,
Feito de pet'las de flores—15,
16,14,8,4,16,1,15
—Se falla, se ri, se canta,
Sua voz exhala amores,

E' nobre e altivo seu porte,
E' linda a nós encantar;
Não ha rapaz que comporte
Seu doce e mystico olhar.

Basta uma vez só vêl-a,
(Esta encantadora flor)—10,9,
15,4
Para se inflammar por ella
Sua alma em féro amor.

E' linda, é linda, tão linda,
Tão linda a nos encantar;
Um anjo de graça infinda
Surgindo p'ra apaixonar..

NOVA MENDICIDADE

O integro general Bento Ribeiro, prefeito, está sendo assediado por dezenas de cidadãos que pretendem a prorogação de prazos de contractos que fizeram para diversas obras, prorogação que annulla os effeitos das concurrencias e serve de capa a grandes abusos. *(Dos jornaes.)*

Zé Povo:—Cautela, Sr. Prefeito! Este pessoal promette mundos e fundos para obter a prorogação dos contractos e, por conseguinte, das obras que são obrigados a fazer... E eu que espere por essas obras... de Santa Engracia! Arrume-lhes com o—não!— pelas trombas!

Malho: —Pau nelles, general. São refinadissimos espertalhões, useiros e vezeiros nessas artimanhas de prometterem este mundo e o outro, quando querem abocanhar serviços; e depois, dão nesta *droga*!...

Quem não póde com o tempo não inventa modas!...

Dos anjos tem o candor,
De *Venus* a formosura;
O perfume tem da flor
E do hydromel a doçura...

Violeta Ramos (Do Club dos Pacholas.)
Juiz de Fóra

ENIGMAS PITTORESCOS 30 a 31

Moratinho

Leonor de Lyra (Juiz de Fóra)

AVISO

As soluções do presente numero, devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente mez, isto em relação aos decifradores d'esta Capital. Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, marco a mesma data para os carimbos postaes.

A 29 do mesmo mez esgota-se o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Para os demais logares é fixada a data de 6 de Julho.

SOLUÇÕES DO N. 452

N. 1, Lipoma; 2, Novella; 3, Sargola; 4, Leonor de Lyra; 5, Corsa; 6, O club dos rosas, pede mui respeitosamente aos nobres collegas de labuta, licença para collaborar neste album; 7, Ukase, Kanin Amime, Simia, Enéas; 8, Acara, Araca; 9, Amor, Ramos; 10, Mastozoarios; 11, Cupido: 12, Agradecimento; 13, Mappam; 14, Africa, Aca; 15, Aureolina; 16, Santinha, a vivandeira; 17, Anjo da

ASPECTOS FAMILIARES

Tenente coronel João Cavalcanti do Rego, commandante do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional e sua Exma. familia. (Photographia tirada em sua bella e confortavel residencia, no Andarahy—Capital Federal)

CIDADÃOS DO INTERIOR

Grupo de cavalheiros do *high-life* de Bom Successo—Estado de Minas.

De pé, a contar da esquerda: Dr. João Alfredo da Fonseca, juiz municipal; Ananias de Castro Teixeira, proprietario da *Maison-chic*; Nicolau Lembi, advogado; Lucrecio Magalhães, cirurgião dentista. Sentados, na mesma ordem: Dr. Ceciliano Carneiro, medico; Bento Castanheira, pharmaceutico; José Carvalho, photographo.

guarda; 18, Cabal; 19, Nestor; 20, Semen; 21, Aix; 22, Cura 23, Sensivel; 24, Maria da Gloria; 25, Medalhado; 26, Marcos; 27, Relachado é o homem que bebe até cahir. 28, Os cocos são fructos; 29, O amor existe no coração da mulher.

DECIFRADORES

Do n. 452:

Dr. Flick Flack, Armond, Seu Quincas, Cupido, Capitão Nemo, Pick Tick, Ruggerone, Zaúra, Nalla, Samsão, 29 pontos cada um; Rhimer e Thymer, 24 pontos; Bill Cody, 25 pontos; Ornafedli, 21 pontos; Octavio Brito, Heliolino, 20 pontos cada um; Rosa Lina, Rosa Linda, Rosa Lima, (do Club das Rosas) 19 pontos cada um; Leonor de Lyra, Violetta Ramos, 18 pontos cada um; Quasimodo, 15 pontos; Alfredo C. Freitas, 4 pontos.

Do n. 451:

Kean, 15 pontos; marquez de Castiglione, 18 pontos; Iris, 3 pontos; Guilhermina Solange, 19 pontos; D. Pardal, 20 pontos; Duque de Maura, 10 pontos; Dr. Mephistopheles, 22 pontos; Dous indigenas, 7 pontos.

Do n. 450:

Dous indigenas, 15 pontos; José Corrêa das Neves, 12 pontos; D. Guilhermina Solange, Dr. Caradura, 11 pontos cada um; Dr. Mephistopheles, 18 pontos; O Politico de Cacaú, 12 pontos; Argemira Alayda, 22 pontos; João de Siqueira, 21 pontos; Rosentina Carvalho, 19 pontos; Lifort, 18 pontos; Kane, 6 pontos; Alho e D. Pardal, 15 pontos cada um.

Do n. 448:

Argemira Alayda, 25 pontos; Lifort, 22 pontos; Campezinha Nazarena, 12 pontos; Antonio Mello, 18 pontos.

Do n. 418:

Moratinho, 11 pontos; Dr. Caradura, 14 pontos.

Do n. 447: Antonio Mello, 17 pontos.

CORRESPONDENCIA

Tive o prazer de receber a visita do illustre collaborador Adolpho Taques, um dos mais distinctos auxiliares d'esta secção. Dando ao illustre viajante as boas vindas, faço votos para que de encantos e de bonanças se encham os dias em que por nossa bella Capital se demorar.

A sua Exma. consorte apresento tambem as respeitosas e cordiaes saudações.

Lamento que os illustres viajantes não se possam demorar por mais tempo entre nós, regressando no dia 2 do corrente para o Pará.

Leonillo Flôres—Nestas columnas só se conhece a justiça e nada mais.

Santinha (a Vivandeira)—Foram cumpridas os seus desejos.

C. A. Souza—Agradeço a gentileza do illustre amigo enviando-me o seu retrato.

Orlando Valle — Com prazer serão recebidos os seus trabalhos.

Aprigio Ramos—«Concordes, *in totum*, com o modo de pensar do collega Oselho, sobre as charadas em terno.

Club dos Destemidos—Ficou assim constituido um club charadistico em Penha, composto de tres valentes campeões: Tira Puxa, Topetudo, Quebra Queixo.

Aureolino—Não seu ao certo, quem é o Invencivel, mas a lettra é muito semelhante a de um illustre charadista muito seu conhecido.

Heraclito Queiroz — Recebi o retrato e agradeço a sua gentileza.

Everaldino Silva—Penhorado accuso o recebimento do retrato que teve a distinção de me enviar.

Telmo Lopes—Grande foi o meu desgosto em não ter

A' SCENA A POLICIA!

Alguns jornaes têm reclamado contra o facto de se juntar gente de maus costumes nas immediações da Escola Normal, proferindo palavras obscenas, etc., etc

Na impossibilidade de dizer ao leitor os termos em que essa gente discute, limitano-nos a apresentar o quadro normal do pessoal das scenas obscenas e chamamos á scena a policia de costumes, para acabar com esse, que é pessimo.

Nem está no programma da instrucção municipal, que as jovens alumnas ouçam cousas que fazem córar um frade... de pedra!...

POR ISSO... POR ISSO...

(ACTUALIDADES)

— Eu dava um magnifico deputado: Passo as noites no theatro e em pandegas ou passatempos, que se realisam depois dos espectaculos... Deito-me, geralmente, ás 7 da manhã, acordo ás 3 da tarde e com uma lombeira!...

Repito: só me serviria o cargo de deputado, que vai rendendo os 75 por dia, sem a gente trabalhar, nem mesmo dar a honra da sua presença ás sessões...

---

podido fazer o conhecimento do illustre collega; mas, espero que de outra vez me avisará por carta a sua chegada e assim poderia ir procurar o illustre collaborador.

APURAÇÃO DO 1º TORNEIO DESTE ANNO

1º logar, Zaúra e Nalla 207 pontos cada um; 2º logar, Venus 182 pontos; 3º, Lord Lister 181 pontos; 4º, Tupy Ukba 151 pontos; 5º, Rochefort, D. Ravib, Sherlock Holmes, Harry Taxon, Olguinha, Max Linder 131 pontos cada um; 6º, Celeste 118 pontos; 7º, Alho, 117 pontos; 8º, Elvirinha 115 pontos; 9º, Argemira Cerqueira, Cupido e Rollico 113 cada um; 10º, Marquez de Castiglione e Ruggerone 107 pontos cada um; 11º, Octavio Brito 104 pontos; 12º, Lifort 90 pontos; 13º, Bill Cody 81 pontos; 14º, Antonio Mello 78 pontos; 15º, Ignacio Cerqueira 76 pontos; 16º, Dr Caradura 63 pontos; 17º, Aventureiro 54 pontos; 18º, Rául Lopes 51 pontos; 19º, Jorge Oliveira 50 pontos; 20º, C. O Souza 49 pontos; 21º, N. Zinho 46 pontos; 22º, João Lopes 44 pontos; 23º, Elmano Queiroz 42 pontos; 24º, Rosentina Carvalho 39 pontos; 25º, Jicio 38 pontos; 26º, Dr. Quenguista 36 pontos; 27º, Jardelina Almeida 34 pontos; 28º, Duque de Maura e Hane 33 pontos cada um; 29º, Joel Lima 31 pontos; 30º, M. A. 29 pontos; 31º, Ordenança 25 pontos; 32º, Elmano Gomes, Lemos de Lyra e Violeta Ramos 19 pontos cada um; 33º Everaldino Silva 18 pontos; 34º Amarylles Rodrigues 14 pontos; 35º Mefistofeles e Rei de Copas 13 pontos cada um; 36º, José B. de Menezes, Buzan Branco e Zanoni 12 pontos cada um; 37º, Campezina Nazarena, Junquilhos, Club Valete de Copas e Athayde C. Moraes 11 pontos cada um; 38º, Politico de Cucaú 10 pontos; 39º, Javary 8 pontos; 40º, Bernardo Palagon 5 pontos.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

12
(—Sr. presidente, peço
(A palavra pela ordem,
(E á cabra e tigre começo
(A gritar grosso: — Não podem!

13
(Não podem, senhores, é facto,
(Perturbar a hegemonia
(Do burro que mata o gato
(A esguichar-lhe agua fria!

14
(Não podem, repito, embora
(As leis da propria defeza
(Absolvam, por natureza,
(O coelho e touro de fóra.

15
(Aqui, porém, é uiverso;
(Aqui o caso é restricto:
(Só morre avestruz perverso,
(Só morre a vacca d'apito!

16
(Pensavam-se 'eu era besta,
(Qu'eu não ... latim?
(Com borboleta na testa
(Não ha macaco p'ra mim!

17
(Por isso, *seu* presidente:
(Não podem! — *trepito*, olé!
(Matar cachorro innocente
(Com fama de jacaré!...

ALFAIATARIA CRUZEIRO
36
RUA LUIZ DE CAMÕES

DYNAMOGENOL
GERADOR DA FORÇA
de
J. Marinho

DOUS QUADROS REALISTAS

Esta familia é de uma grande infelicidade. A mulher soffre horrorosamente das irregularidades organicas, o marido tem a pelle coberta de feridas e a creança tosse desesperadamente; no emtanto é rica e gasta um dinheirão com uma infinidade de remedios inuteis...

ARYOSTO

Esta aqui é familia de gente do trabalho, pobre, mas que vive feliz, pois comprehendeu que a verdadeira felicidade consiste na saude e para tal a mulher toma A *Saude da Mulher*. Quando alguem tem tosse toma *Bromil* e se por acaso apparece alguma ferida no corpo de alguem, applicam-lhe a *Boro-Boracica*, que cura todas as molestias da pelle.

Officinas lithographicas d'O MALHO